



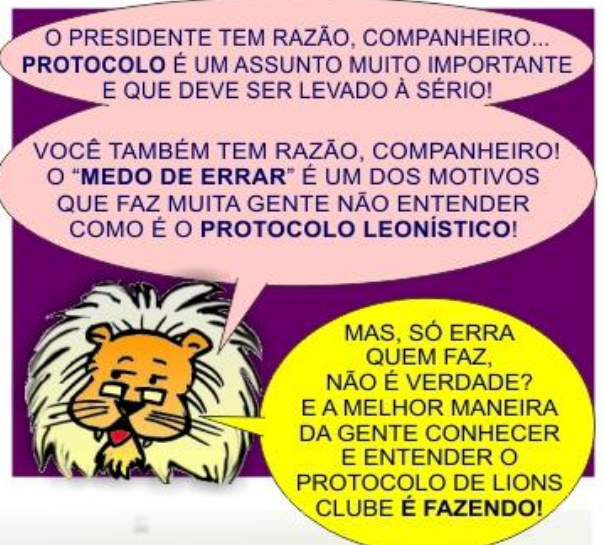
ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL DE LIONS CLUBES
MANUAL DO DIRETOR SOCIAL DE LIONS CLUBE

CERIMONIAL E PROTOCOLO LEONÍSTICO

**VAMOS RESOLVER ESSE
QUEBRA-CABEÇAS?**



PESQUISA, ORGANIZAÇÃO E ARTE:
CCLL PAULINHA ANDRADE e PDG PAULO ROGÉRIO
Distrito LC5 PIP Augustin Soliva





ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL DE LIONS CLUBES MANUAL DO DIRETOR SOCIAL DE LIONS CLUBE

DISTRITO LC 6 - IPDG MJF Glauber Gomes da Silva e MJF Alessandra Z. Gomes da Silva - AL 2021/2022



E TUDO COMEÇOU COM ELE...

“Esta é uma maravilhosa oportunidade dos homens de negócios, que tem sucesso devido à sua energia, inteligência e ambição, trabalharem juntos para melhoria de sua comunidade e para servir aos seus semelhantes...”



Com esta frase, **Melvin Jones**, um corretor de seguros da cidade de Chicago, idealizou a maior organização de serviços do mundo: o **Lions Clube**.

Nascido em Fort Thomas, Arizona, em 13 de janeiro de 1879, Melvin Jones era filho de um capitão do exército norte-americano que comandou um grupo de escoteiros. Aos 20 anos de idade, com a transferência de seu pai, mudou-se para Chicago, Illinois, onde se associou a uma companhia de seguros. No ano de 1909, casou-se com Rose Amanda Freeman, de Milwaukee, Wisconsin. Rose era jogadora de golfe, tendo sido campeã americana do esporte.

Em 1913, Melvin Jones fundou sua própria agência de seguros. Nesta época, conheceu William Towne, que o convidou para conhecer seu Clube, “*The Business Circle*”, formado por um grupo de homens que se reuniam durante o almoço e se dedicavam a promoção dos interesses comerciais dos seus associados, o interesse não era outro senão o de buscar o progresso pessoal e profissional.

Melvin Jones identificou que este era um dos muitos grupos da época que se dedicava totalmente a promover os interesses financeiros de seus membros e que fatalmente estava destinado a desaparecer. Em pouco tempo, tornou-se secretário do “*The Business Circle*” e decidiu apresentar a proposta de que esses empreendedores pudessem dedicar parte de seu tempo, seu talento e seus recursos para ajudar as comunidades mais necessitadas. Começou a escrever cartas a organizações que reconhecidamente já tinham essa mesma filosofia de serviços às comunidades.



A seu convite, na sala leste do Hotel La Salle, em Chicago, no dia 7 de junho de 1917, 20 delegados de Clubes masculinos existentes na região se reuniram para lançar as bases de uma organização voltada ao serviço humanitário. Entre eles, estavam representantes do **Vortex Club of St. Louis**, (Missouri), o **Business and Professional Men's Association of St. Paul** (Minnesota), **The Optimist Clubs** (Chicago), o **Exchange Clubs** e o **Royal Order of Lions** (Evansville, Indiana), uma organização fraternal presidida pelo médico Dr. William P. Woods. O **Royal Order of Lions** já era uma instituição formal, conhecida e consagrada nos Estados Unidos, com muitos Clubes em diferentes partes do país.

Entendendo que a filosofia que unia esses homens nesta reunião precisava ser legalmente formalizada e considerando que todas as organizações representadas tinham nomes diferentes, o Dr. William P. Woods



ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL DE LIONS CLUBES MANUAL DO DIRETOR SOCIAL DE LIONS CLUBE

DISTRITO LC 6 - IPDG MJF Glauber Gomes da Silva e MJF Alessandra Z. Gomes da Silva - AL 2021/2022



estendeu o convite para que estes Clubes se filiassem ao *Royal Order of Lions*. Já com o nome de **"Lions Clubes"**, as organizações foram tomando forma e prestando serviços às suas comunidades. Já eram 27 Clubes quando Melvin Jones emitiu uma chamada para a primeira Convenção oficial da organização, que foi realizada na cidade de Dallas, Texas, iniciando no dia 8 de outubro de 1917. No dia 10 de outubro, último dia da primeira Convenção, trinta e seis delegados, representando 22 Clubes de nove estados, aprovaram a designação **"Associação de Lions Clubes"**, seus estatutos e regulamentos, e elegeram o Dr. William P. Woods como seu primeiro presidente. Melvin Jones foi nomeado secretário.

10 DE OUTUBRO É CONSIDERADA OFICIALMENTE A DATA DE FUNDAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO DE LIONS CLUBES. Logo após, líderes comunitários começaram a organizar Clubes em todas as partes dos Estados Unidos. A grande diferença que fez com que a Associação de Lions Clubes ganhasse a simpatia, a credibilidade e a afiliação desses profissionais e líderes comunitários foi a inclusão em seu estatuto da proposta de que *"nenhum Clube terá como objetivo o benefício financeiro de seu associado"*.



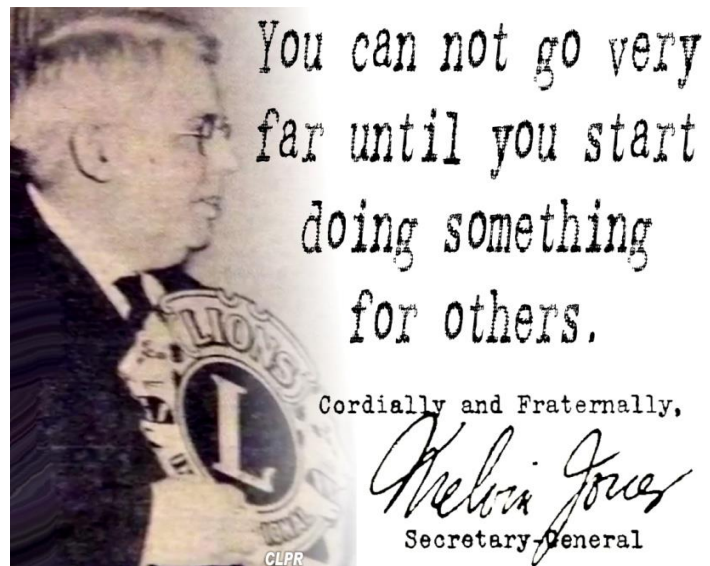
Em 12 de março de 1920, a Associação tornou-se **"Internacional"** com a formação do Lions Clube de Windsor, na cidade de Ontário, no Canadá. Melvin Jones deixou sua agência de seguros e se dedicou integralmente ao Lions em sua sede em Chicago. Foi sob sua liderança dinâmica que os Lions Clubes conseguiram o prestígio necessário para atrair homens e mulheres com mentalidade cívica e filantrópica.

O fundador da Associação também foi reconhecido como líder fora dela. Uma de suas grandes honrarias deu-se em 1945 quando representou o Lions Clubs International como conselheiro em São Francisco, Califórnia (EUA), na Organização das Nações Unidas.

Em 1956, dois anos após o falecimento de sua esposa Rose Amanda, Melvin Jones casou-se com Lillian Radigam, igualmente devotada companheira e colaboradora, que o acompanhou até o seu último dia de vida.

Melvin Jones, o homem cujo lema pessoal era **"Você não pode ir muito longe enquanto não começar a fazer algo pelo próximo"**, se tornou o principal condutor de pessoas com espírito de serviço humanitário em todas as partes do mundo e, diferente do que muitos possam imaginar, nunca quis assumir a Presidência Internacional do movimento, sendo seu secretário geral durante toda a vida dedicada ao leonismo.

Melvin Jones faleceu no dia 1º de junho de 1961, aos 82 anos de idade.





SIMBOLOGIAS LEONÍSTICAS



Na convenção de 1919, o jovem advogado Halsted Ritter, de Denver, Colorado, pediu permissão para falar. "O nome Lions dá ideia não só de fraternidade, companheirismo, força de caráter e propósito, mas, acima de tudo, a combinação das letras **L-I-O-N-S** transmite ao país um verdadeiro significado de cidadania: **liberdade, inteligência, e segurança da nossa nação (Liberty, Intelligence, Our Nation's Safety)**", definindo o acróstico leonístico.

No Brasil, logo após a fundação do Clube Mater do Rio de Janeiro, em 16 de abril de 1952, o acróstico era "**Liberdade, Entendimento, Organização, Nacionalidade, Esforço e Serviço**". Havia sido retirado das letras que formam a palavra **LEONES**, em espanhol e vigorou até 08 de agosto de 1952, quando foi substituído por "**Liberdade, Inteligência, Ordem, Nacionalidade e Serviço**".

Durante o CNG 97/98, realizado em 27 de maio de 1998, em Belo Horizonte, o Colegiado do Conselho aprovou, por maioria, moção apresentada pelo LC São Paulo Jardim Paulista, de autoria do PDG José Gilberto Ribeiro Ratto, alterando o significado das letras "I" e "N" do acróstico da palavra LIONS. Sua moção procurou adequar os enunciados para que os mesmos representassem conceitos interpretados pela expressão da linguagem e cultura do povo brasileiro, sem se afastar dos mandamentos filosóficos do leonismo.

Em conformidade com a proposição apresentada e editada como Resolução do CNG, as palavras "Inteligência" e "Nacionalidade" foram substituídas por "**IGUALDADE**" e "**NACIONALISMO**". Desde então, "**Liberdade, Igualdade, Ordem, Nacionalismo e Serviço**" é o acróstico oficial do LIONS no Brasil.

A edição de janeiro de 1931 da Revista THE LION trazia a seguinte interpretação do nome da Associação: "Nosso nome não foi escolhido aleatoriamente, nem foi fabricado. Desde tempos remotos, o leão tem sido símbolo de tudo o que era bom e, devido a esse simbolismo, o nome foi escolhido. Quatro qualidades notáveis (coragem, força, atitude e fidelidade) estão muito relacionadas com a adoção desse nome. A última delas, fidelidade, tem um significado profundo e peculiar para todos os Leões. O leão tem sido um símbolo de fidelidade em todas as horas e entre todas as nações, antigas e modernas. Ele significa lealdade a um amigo, a um princípio, a uma obrigação e a uma confiança."

O **emblema** consiste em uma letra "L" dourada em uma área circular. Ao redor, há uma área circular com o perfil de dois Leões olhando para o centro. A palavra "Lions" aparece na parte superior e "International" na parte inferior. Os Leões olham para o passado e para o futuro, mostrando orgulho de suas tradições e confiança no futuro.



A palavra "**Leonismo**" identifica o movimento fundado por Melvin Jones destinado a promover, pelo serviço desinteressado, melhorias no âmbito do município, do país e de todo o mundo, através do companheirismo, da amizade e da compreensão mútua entre seus associados.



ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL DE LIONS CLUBES MANUAL DO DIRETOR SOCIAL DE LIONS CLUBE

DISTRITO LC 6 - IPDG MJF Glauber Gomes da Silva e MJF Alessandra Z. Gomes da Silva - AL 2021/2022

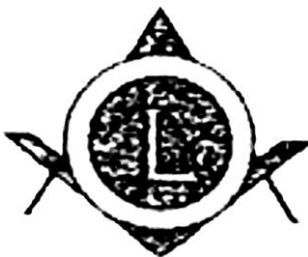


“We Serve” (“Nós Servimos”) é o lema adotado desde 1954, resultado de um Concurso Internacional que envolveu todos os 522.000 associados de todo o mundo na época.

De acordo com o formulário de inscrição do concurso, o lema deveria ser "duradouro", "de caráter internacional" e "facilmente traduzível". Os Leões podiam apresentar tantos lemas quanto quisessem, mas cada um podia ser composto de no máximo de cinco palavras.

O Leão canadense D.A. Stevenson, de Font Hill, Ontário, foi declarado o vencedor, visto que a sua inscrição tinha o carimbo postal com a data mais antiga. O lema que ele enviou tinha duas palavras simples: “We Serve”.

As cores oficiais da Associação Internacional de Lions Clube, estatutariamente, são o roxo (que representa a majestade, a realeza, a lealdade para com os amigos e para consigo mesmo e a integridade de pensamentos e sentimentos) e o amarelo-ouro (que significa a pureza, a sinceridade nas intenções, liberalismo no julgamento, pureza no viver, generosidade no pensamento e no sentimento como também nas contribuições e na caridade para o próximo). Por dificuldades linguísticas de versão e tradução, as cores citadas no diploma legal no original inglês são "purple and gold" (púrpura e ouro). Na impossibilidade de se especificar as cores pelo nome ou número na escala PMS (Pantone Matching System - sistema de cores usado por gráficas para a impressão de cores especiais), o roxo é substituído pelo azul-marinho-escuro.



Conhecida mundialmente, a identidade visual do Lions Clube já passou por algumas mudanças:

O primeiro logotipo do Lions Clube, antes de sua fundação oficial, foi desenhada por Alan Speed em 1917 e continha fortes indicações e símbolos de suas raízes maçônicas. Esta versão raramente é divulgada pela associação.



Um segundo logotipo foi apresentado, já “International”, inspirado na obra da artista francesa Rose Bonheur. O leão mordendo uma clava (“club” em inglês) faz um trocadilho com o Lions Clube.



Estas versões com a letra "L" e os Leões em direções opostas foram as bases do logotipo atual. Os desenhos originais (três primeiros à esquerda), primeiros rascunhos e arte-final aprovada em 1921, é criação de Maurice Blink, associado do Lions Club Chicago.



ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL DE LIONS CLUBES MANUAL DO DIRETOR SOCIAL DE LIONS CLUBE

DISTRITO LC 6 - IPDG MJF Glauber Gomes da Silva e MJF Alessandra Z. Gomes da Silva - AL 2021/2022



Em 2008, na 91ª Convenção Internacional em Bangkok, foi apresentada a revitalização do logotipo, modernizado, com letras menos rebuscadas, riscos mais estilizados e que possibilitam uma leitura mais fácil e uma melhor reprodução impressa e eletrônica. O simbolismo do logotipo continua: **o leão da esquerda olha para o passado, orgulhoso do serviço realizado; o da direita olha para o futuro, à procura de oportunidades para servir.**

O logotipo acima é o único oficial que Clubes e Distritos devem usar em publicações impressas e em formato eletrônico (em qualquer lugar on-line, como sites, mídia social, e-mails, apresentações etc.). Suas versões autorizadas são em preto e branco e em azul e podem ser encontradas no site oficial de LCI em <http://members.lionsclubs.org/PO/resources/logos/index.php>

Toda reprodução do emblema da Associação Internacional de Lions Clubes deve ser realizada no formato oficial dos emblemas fornecidos no site da Associação, de acordo com a política de uso da identidade visual do Lions Clubs International. Os Clubes e Distritos têm licença para usar o emblema nas páginas da internet, papéis timbrados e outros materiais impressos.



É proibido a todos os Leões, Clubes ou Distritos do Lions o uso do emblema da Associação em qualquer item vendido para Leões ou para o público em geral para fins de angariação de fundos.

A SEDE INTERNACIONAL DO LIONS CLUBE



Está situada na pequena vila (também conhecida como aldeia) de Ook Brook, estado de Illinois, nos Estados Unidos, e é disponível para todos os Clubes. Os funcionários da Sede Internacional estão prontos para ajudar os Leões com informações, materiais ou respostas às suas questões, através das divisões de distribuição de materiais para Clubes, convenções, administração de distritos, extensão e associados, finanças, relações públicas e comunicação, tecnologia da informação, atividades de serviço, liderança e suporte jurídico.



ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL DE LIONS CLUBES

MANUAL DO DIRETOR SOCIAL DE LIONS CLUBE

DISTRITO LC 6 - IPDG MJF Glauber Gomes da Silva e MJF Alessandra Z. Gomes da Silva - AL 2021/2022



O **pin**, com o logotipo da Associação, é um identificador universal. Usá-lo demonstra que você faz parte de um grupo de homens e mulheres escolhidos na sua comunidade por seu diferencial, seu serviço e ética. Usar o “pin” do Lions é motivo de orgulho, não de ostentação. É o símbolo da ajuda mútua, da amizade, do respeito ao cidadão e ao nacionalismo.

Pin é uma palavra inglesa que significa alfinete, broche. Durante sua vida leonística, o associado pode receber muitos “pins” comemorativos ou alusivos ao reconhecimento por suas atividades no movimento.



O Lions Clubs International também reconhece os aniversários de seus associados com o **Chevron Awards**, agradecendo aos Leões por seus anos de serviço e incentivando-os a continuar fazendo a diferença em suas comunidades locais e em todo o mundo.

Os Chevrons são emitidos a partir dos 10 anos de serviço e entregues sempre de cinco em cinco anos, automaticamente enviados aos Governadores de Distrito para entrega aos associados em evento apropriado.



Usados nas lapelas, os **Crachás** identificam as lideranças e os dirigentes leonísticos.



A **bandeira do Lions**, branca com o logotipo estampado no centro, deve estar presente em todas as reuniões de origem leonística, fazendo parte da panóplia onde também estará a Bandeira Nacional.





ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL DE LIONS CLUBES MANUAL DO DIRETOR SOCIAL DE LIONS CLUBES

DISTRITO LC 6 - IPDG MJF Glauber Gomes da Silva e MJF Alessandra Z. Gomes da Silva - AL 2021/2022



A **Carta Constitutiva** é um documento expedido pelo Lions Internacional que oficializa um novo Lions Clube. É como se fosse a “certidão de nascimento” do Clube e é outorgado pelo Presidente Internacional com os nomes de todos os sócios fundadores.

Quando um Lions Clube fica impossibilitado de funcionar devidamente, o Governador de Distrito poderá recomendar a Associação Internacional de Lions Clubes que esse Clube seja colocado em “status quo”, que significa uma suspensão temporária da Carta Constitutiva do Clube.

O **estandarte** é o símbolo dedicado ao Clube e sua principal identificação. É feito de tecido roxo com o emblema do Lions no centro. Abaixo do logotipo, há a inscrição do nome do Clube, seu Distrito e a data de sua fundação. Alguns Clubes colocam em seus estandartes as premiações que recebe, em forma de “patches” bordados, valorizando a participação do Clube nos eventos, programas e atividades leonísticas. Mas existe um outro estandarte próprio para se colocar as premiações de clubes ou distritos



O **sino** e o **martelo** (também chamado por “malhete”) representam a autoridade do Presidente do Clube ou de uma reunião específica. O toque do sino significa que todos na reunião devem manter o silêncio e retomar a atenção para a figura do Presidente. Ninguém, a não ser o Presidente, pode usar este símbolo leonístico.



O **colar** (também chamado de “medalhão”) do **Mestre de Cerimônias** é outro símbolo leonístico muito importante. Ele representa a delegação da autoridade do Presidente a um Companheiro ou Companheira que irá dirigir os trabalhos da reunião





ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL DE LIONS CLUBES MANUAL DO DIRETOR SOCIAL DE LIONS CLUBE

DISTRITO LC 6 - IPDG MJF Glauber Gomes da Silva e MJF Alessandra Z. Gomes da Silva - AL 2021/2022



Como simbologia, o colar deve ser colocado pelo Presidente da Assembleia, não pode ser tocado e deve ser usado durante toda a cerimônia e, ao final de seus trabalhos, retirado pelo Presidente.

A **Oração Inicial** (antigamente chamada de “*Invocação a Deus*”) e **Oração Final** fazem parte do protocolo leonístico e são lidas em todas as reuniões. Cada Clube ou Distrito pode personalizar suas orações, de acordo com o critério estabelecido pelo próprio Clube ou pela Governadoria do Distrito, ou ainda de acordo com a ocasião em que essas orações estão sendo lidas. É importante ressaltar que seja evidenciado o caráter ecumênico dessas orações, sem prestigiar uma ou outra religião em especial. A “**Oração Inicial**” foi aprovada pela Resolução do CNG nº 462-81/83 e recomendada na Convenção Nacional de Lions Clubes realizada em Camboriú, SC, em 1982.

“Senhor, nós Lhe agradecemos por estarmos aqui reunidos para nos conhecermos melhor e, assim, poder servir aos nossos semelhantes. Dai-nos, Senhor, a humildade, a sabedoria e a força necessárias para cumprir nossos deveres, com entusiasmo e tenacidade. Dai-nos, Senhor, a bondade e a tolerância, para respeitar a opinião dos demais e alimentar a aspiração de todos para servir a humanidade. Protegei, Senhor, nossa grande família leonística, que trabalha hoje e sempre pelo culto da amizade, do amor ao próximo e do serviço desinteressado. Bendizei, Senhor, o nosso trabalho. Assim seja.”

Após sua leitura, protocolarmente também se entoa a primeira estrofe e o estribilho do Hino à Bandeira, resgatando a identidade cívica dos participantes.

A “**Oração Final**” tem o seguinte texto:

“Agradecemos, Senhor, a Sua presença neste nosso encontro. Que o partilhar de hoje seja para com todos nós o alimento de nossa união e a promessa de servirmos mais e melhor amanhã. Pedimos ainda, Senhor, que faça com que cada um de nós se esforce para estar aqui novamente no próximo encontro, evitando dar aos demais a tristeza de uma ausência. Obrigado, Senhor!”

Há ainda a leitura da “**Oração pelo Brasil**” e do “**Compromisso Leonístico**”.

Não são obrigatórios protocolarmente, mas sua leitura é incentivada por algumas Governadorias, liderança e dirigentes. A “**Oração Pelo Brasil**” foi publicada pela Comissão Nacional de Moral e Civismo do Ministério da Educação e Cultura, e introduzida no leonismo brasileiro em julho de 2010, de acordo com as resoluções conjuntas dos Distritos Múltiplos LA, LB, LC e LD, apresentadas em reunião realizada em Maceió:



ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL DE LIONS CLUBES MANUAL DO DIRETOR SOCIAL DE LIONS CLUBE

DISTRITO LC 6 - IPDG MJF Glauber Gomes da Silva e MJF Alessandra Z. Gomes da Silva - AL 2021/2022



*"Ó Deus onipotente, princípio e fim de todas as coisas,
infundi em nós, brasileiros, o amor ao próximo, ao estudo e ao trabalho,
para que façamos da nossa pátria uma terra de amor, de paz, de ordem e de grandeza.
Velai, Senhor, pelos destinos do Brasil!
Assim seja."*

COMPROMISSO LEONÍSTICO

*"Prometo ser fiel ao meu país e leal à causa da paz mundial.
Acredito nos ideais leonísticos estabelecidos no Código de Ética da Associação.
Orgulho-me de ser Leão dedicando-me à causa do serviço ao próximo."*

O **CÓDIGO DE ÉTICA DO LEÃO** foi adotado na 2ª Convenção da Associação, em 1918, em Saint Louis:

DEMONSTRAR FÉ nos méritos de minha profissão, esforçando-me para conseguir honrosa reputação, mercê da excelência dos meus serviços.

LUTAR pelo êxito e pleitear toda a remuneração ou lucro que equitativa e justamente mereça, recusando porém aqueles que possam acarretar diminuição de minha dignidade devida a vantagem injusta ou ação duvidosa.

LEMBRAR que, para ser bem sucedido nos negócios ou empreendimentos, não é necessário destruir o dos outros.

SER LEAL com os clientes e sincero comigo mesmo.

DECIDIR contra mim no caso de dúvida, quanto ao direito ou ética de meus atos perante meu próximo.

PRATICAR a amizade como um fim e não como um meio.

SUSTENTAR que a verdadeira amizade não é resultado de favores mutuamente prestados, dado que não requer retribuição, pois recebe benefícios com mesmo espírito desinteressado com que os dá.

TER SEMPRE PRESENTE meus deveres de cidadão para com minha localidade, meu estado e meu país, sendo-lhes constantemente leal em pensamento, palavras e obras, dedicando-lhes desinteressadamente meu tempo, meu trabalho e meus recursos.

AJUDAR O PRÓXIMO consolando o aflito, fortalecendo o débil e socorrendo o necessitado.

SER COMEDIDO na crítica e generoso no elogio.

CONSTRUIR e não destruir.

Os **"PROPÓSITOS DE LIONS CLUBES"**, anteriormente conhecidos como "Objetivos", foram estabelecidos na 3ª Convenção da Associação, que aconteceu em Chicago, em 1919:

ORGANIZAR, fundar e supervisionar Clubes de serviços que serão conhecidos como Lions Clubes.

COORDENAR as atividades e padronizar a administração dos Lions Clubes.

CRIAR E INCENTIVAR o espírito de respeitosa consideração entre os povos do mundo, mediante o estudo dos problemas das relações internacionais.

INCENTIVAR o estudo e prática de bom governo e boa cidadania.

INTERESSAR-SE ativamente pelo bem estar cívico, social e moral da comunidade.

MANTER os associados unidos pelos liames da amizade, do companheirismo e da compreensão mútua.

PROPORCIONAR condições favoráveis para a livre discussão de todos os assuntos de interesse público, somente excetuando os da política e sectarismo religioso.

ENCORAJAR a eficiência e promover altos valores éticos no desempenho dos negócios e das profissões, uma vez que Clube algum poderá portar-se de modo a atender ao benefício pessoal de seus associados.

A Associação Internacional de Lions Clubes divulga ainda sua **"DECLARAÇÃO DE VISÃO"**:

SER O LÍDER GLOBAL EM SERVIÇOS COMUNITÁRIOS E HUMANITÁRIOS.

e sua **"DECLARAÇÃO DE MISSÃO"**: **DAR PODER** aos voluntários para que possam servir suas comunidades e atender às necessidades humanas, fomentar a paz e promover a compreensão mundial através dos Lions Clubes.



ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL DE LIONS CLUBES MANUAL DO DIRETOR SOCIAL DE LIONS CLUBE

DISTRITO LC 6 - IPDG MJF Glauber Gomes da Silva e MJF Alessandra Z. Gomes da Silva - AL 2021/2022



A **Instrução Leonística** (também chamada de "**5 minutos de Leonismo**") é um momento destinado à reflexão e aprimoramento dos conhecimentos leonísticos dos associados, feita em curto espaço de tempo, nas reuniões ordinárias dos Clubes e compila artigos, notícias, informações e definições para ajudar a todos os membros do Lions Clube a conhecer melhor o movimento.

A **Instrução Leonística** é uma das determinações do Lions Internacional e, por isso, deve ser proferida em todas as Assembleias, ordinárias e festivas, e só poderá ser suprimida quando da visita oficial do Governador do Distrito, por sua fala já ser considerada a Instrução Leonística representativa da Associação.

Nas demais Assembleias, a responsabilidade pela **Instrução Leonística** deve ficar a cargo de um CL ou CaL do próprio Clube, designado com antecedência pelo Presidente. A **Instrução Leonística** deve ser revestida de simplicidade, mas ligada a fatos atuais ou históricos do Leonismo e sua relação com a comunidade, local e nacional, tornando-se uma ferramenta de motivação para que CCLL, CCaLL e DDMM estejam sempre contagiados com a filosofia do movimento.



O "**Urro Leonístico**" é uma simbologia de boas-vindas e deve ser feita de forma alegre, espontânea, acompanhada por uma salva de palmas e sem qualquer conotação pejorativa. Apesar de se assemelhar a uma vaia, o que não é sua intenção, o urro leonístico é um dos mais fortes símbolos do Lions Clube e deveria ser repetido em outras ocasiões, não só na posse de novos Associados. **A gente devia "rugar" muito mais.**

ABREVIATURAS

CL (Companheiro Leão), **CaL (Companheira Leão)** e **DM (Domadora)** são algumas das abreviaturas simbólicas usadas no movimento. Apesar de abreviada, a leitura deve ser feita por completo, e não como "*ceéle*" *Fulano de Tal* ou "*deême*" *Cicrana de Tal*.

O tratamento **Companheiro Leão** é brasileiro e usado apenas no nosso país.

No exterior, o tratamento é simplesmente **Leão** (ou **Lion**). Para evitar conotações políticas, muitos países da América Central e do Sul estão abolindo o termo "*Companheiro*". Alguns países acolhem o tratamento da formação acadêmica (professor, doutor). Da mesma forma, **Domadora** é um termo usado apenas no Brasil. O termo foi instituído por Armando Fajardo em maio de 1952, logo após a fundação do Leonismo, para substituir a expressão *Leona*, em uso nos Clubes de idioma espanhol.

POR QUE A MAIORIA DAS ABREVIATURAS É EM INGLÊS?

Pela necessidade de atender uma padronização internacional. Durante muitos anos, o Distrito Múltiplo LC era o único que utilizava as abreviaturas em português (**Ex-Governador de Distrito**, por exemplo, era **EGD** e não **PDG**). Com isso, muita documentação enviada para a sede do LCI não era "entendida", várias retornavam aos remetentes pedindo "correção", o que, inevitavelmente, gerava confusão, perda de tempo e custos desnecessários. Em maio de 2010, durante a XI Convenção do Distrito Múltiplo LC, realizada em Guarapari/ES, as abreviaturas oficiais foram aprovadas e seu uso passou a ser novamente recomendado pelos Governadores dos Distritos.



ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL DE LIONS CLUBES MANUAL DO DIRETOR SOCIAL DE LIONS CLUBE

DISTRITO LC 6 - IPDG MJF Glauber Gomes da Silva e MJF Alessandra Z. Gomes da Silva - AL 2021/2022



Assim como no movimento leonístico só nos tratamos por “VOCÊ”, independente de sua idade e formação acadêmica, não se usa o termo “autoridade” e sim “liderança” e “dirigente” em todos os níveis da Associação.

Outras abreviaturas muito usadas:

LC	<i>Lions Clube/s (Lions Clubs)</i>
LCI	<i>Lions Clubes Internacional (Lions Clubs International)</i>
LCIF	<i>Fundação Internacional de Lions Clubes (Lions Clubs International Foundation)</i>
AL	<i>Ano Leonístico (compreendido de 1º de julho a 30 de junho)</i>
RCCGD	<i>Reunião do Comitê Consultivo do Governador de Distrito</i>
RCGD	<i>Reunião do Comitê do Gabinete Distrital</i>
CG	<i>Conselho de Governadores (Council of Governors)</i>
DG	<i>Governador do Distrito (District Governor)</i>
DGE	<i>Governador do Distrito Eleito (District Governor Elect)</i>
1stVDG	<i>Primeiro Vice-Governador do Distrito (First Vice District Governor)</i>
2ndVDG	<i>Segundo Vice-Governador do Distrito (Second Vice District Governor)</i>
AA	<i>Acompanhante Adulto (do/a DG ou VDG) (Adult Attendant)</i>
IPDG	<i>Ex- Governador Imediato do Distrito (Immediate Past District Governor)</i>
PDG	<i>Ex- Governador do Distrito (Past District Governor)</i>
IVP	<i>Vice-Presidente Internacional (International Vice-President - 1st, 2nd, 3rd)</i>
IP	<i>Presidente Internacional (International President)</i>
IPIP	<i>Ex-Presidente Internacional Imediato (Immediate Past International President)</i>
PIP	<i>Ex-Presidente Internacional (Past International President)</i>
ID	<i>Diretor Internacional (International Director)</i>
IPID	<i>Ex-Diretor Internacional Imediato (Immediate Past International Director)</i>
PID	<i>Ex-Diretor Internacional (Past International Director)</i>
CC	<i>Presidente Conselho Governadores (Chairperson Concil)</i>
IPCC	<i>Ex-Presidente Imediato do Conselho de Governadores (Immediate Past Chairperson Concil)</i>
PCC	<i>Ex-Presidente Conselho de Governadores (Past Chairperson Concil)</i>
MJF	<i>Companheiro Melvin Jones (Melvin Jones Fellow)</i>
PMJF	<i>Companheiro Melvin Jones Progressivo (Progressive Melvin Jones Fellow)</i>
DMLC	<i>Distrito Múltiplo L“C” (no Brasil pode ser também L“A”, L“B” ou L“D”)</i>
GAT	<i>Equipe Global de Ação (Global Action Team)</i>
GMT	<i>Equipe Global de Aumento de Associados (Global Membership Team)</i>
GLT	<i>Equipe de Liderança Global (Global Leadership Team)</i>
GST	<i>Equipe Global de Serviços (Global Service Team)</i>
CEP	<i>Processo de Excelência de Clube (Club Excellence Process)</i>
CLEO	<i>Companheiro/a Leo</i>
CCLEO	<i>Companheiros/as Leo</i>
FOLAC	<i>Fórum Leonístico da América Latina e Caribe</i>

Os plurais também são abreviados: **CCLL (Companheiros Leão)**, **CCaLL (Companheiras Leão)**, **DDMM (Domadoras)**. O tratamento dado aos associados que assumem cargos no leonismo é “**DIRIGENTE**” ou “**LIDERANÇA**”. **Nunca use o termo “autoridade leonística”.**



PROTOKOLO LEONÍSTICO



O que se chama **protocolo** é uma coleção de regras que definem a utilização de formalidades nas cerimônias. Lions Clube, como qualquer outra entidade, define suas regras protocolares sob a influência de outros protocolos específicos, inserindo-se nas tradições existentes.

Uma lista de regras protocolares ordena o que se deve fazer em um encontro, elimina dúvidas acerca de posições na mesa, sequências e roteiros de acontecimentos, e permite honrar a todos de modo a que não haja ofensas involuntárias, desprestígios ou mágoas.

Os Clubes devem ter uma Comissão de Recepção, indicada pelo Presidente e organizada pelo Diretor Social, que assista e recepcione os visitantes e os Associados, de modo a criar um clima adequado para a reunião.

ORDEM DE PRECEDÊNCIA

É o conceito ou ordem pela qual se estabelece a ordem hierárquica de disposição de autoridades, de Estados, de Símbolos Nacionais, de organizações, de todo corpo organizado ou grupo social.

A precedência sempre foi motivo de atrito, sempre foi e será polêmico. O Diretor Social deve desenvolver agilidade e habilidades comportamentais para saber administrar as polêmicas de ordem de precedência, visto que precedência e vaidade humana estão muito associadas.

Vale a pena lembrar que, se um dirigente leonístico chegar atrasado após a montagem da mesa diretiva e, principalmente, do início da Assembleia, o Mestre de Cerimônias deve anunciar sua presença, nomeando-o, mas não deve “buscar” um lugar à mesa, evitando a constrangedora “dança de cadeiras”.

O hino nacional estrangeiro precede o Hino Nacional Brasileiro (questão de cortesia internacional), seguindo-se o Hino Nacional, o Hino do Estado, o Hino do Município, os hinos pátrios (Hino à Bandeira, Hino da Independência, Hino da Proclamação da República e outros) e finalmente os hinos de organizações, instituições, Clubes e outras entidades.

Pronunciamentos e Discursos: Os oradores falam na ordem inversa de precedência. Numa visita oficial do Governador, este é o último a falar; após o Governador, o anfitrião encerra a reunião.

Convém lembrar ainda que em igualdade de categoria, a precedência será nessa ordem: estrangeiras, federais, nacionais e municipais.



FORMAÇÃO DA PANÓPLIA E USO DA BANDEIRA NACIONAL

O uso e exposição dos Símbolos Nacionais Brasileiros é regulamentado pela Lei n.º 5700, de 1º de setembro de 1971, e pelo Decreto n.º 70274, de 9 de maio de 1972.



ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL DE LIONS CLUBES MANUAL DO DIRETOR SOCIAL DE LIONS CLUBE

DISTRITO LC 6 - IPDG MJF Glauber Gomes da Silva e MJF Alessandra Z. Gomes da Silva - AL 2021/2022



Art. 19 (e 31). A Bandeira Nacional, em todas as apresentações no território nacional, ocupa lugar de honra, compreendido como uma posição:

I – Central ou mais próxima do centro e à direita deste, quando com outras bandeiras, pavilhões ou estandartes, em linha de mastros, panóplias, escudos ou peças semelhantes;

II – Destacada à frente de outras bandeiras, quando conduzida em formaturas ou desfiles;

III – À direita de tribunas, púlpitos, mesas de reunião ou de trabalho.

Parágrafo único – Considera-se direita de um dispositivo de bandeiras, a direita de uma pessoa colocada junto a ele e voltada para a rua, para a plateia ou, de modo geral, para o público que observa o dispositivo.

- Se o número de bandeiras for **ímpar**, a Bandeira Brasileira estará sempre no **centro**.
- Se for número **par**, a Bandeira Brasileira estará à **direita de quem olha para a plateia**, o mais próximo possível do centro.
- **Bandeiras de outros países** terão precedência sobre as dos Estados brasileiros, sempre respeitando a **ordem alfabética**, conforme seus nomes em **idioma português**.

Bandeiras estaduais terão precedência sobre as Municipais e estas terão precedências sobre a de Lions. A ordem de colocação de bandeiras pelos estados, determinada pela ordem de constituição histórica, é a seguinte: 1-Bahia, 2-Rio de Janeiro, 3-Maranhão, 4-Pará, 5-Pernambuco, 6-São Paulo, 7-Minas Gerais, 8- Goiás, 9-Mato Grosso, 10-Rio Grande do Sul, 11-Ceará, 12- Paraíba, 13- Espírito Santo, 14-Piauí, 15-Rio Grande do Norte, 16-Santa Catarina, 17-Alagoas, 18-Sergipe, 19-Amazonas, 20-Paraná, 21-Acre, 22- Distrito Federal, 23-Mato Grosso do Sul, 24-Rondônia, 25-Tocantins, 26-Amapá, 27-Roraima (conforme artigo 8º das Normas do Cerimonial Público – Decreto 70274, de 9 de maio de 1972).

A COLOCAÇÃO DE BANDEIRAS ESTADUAIS SEMPRE DEVE RESPEITAR A DATA DE FUNDAÇÃO DO ESTADO



ORDEM GERAL DE PRECEDÊNCIA DAS BANDEIRAS DOS ESTADOS BRASILEIROS

(De acordo com o Decreto nº. 83.186, de 19 de fevereiro de 1979)



- Se for colocada a **Bandeira da ONU**, ela virá **depois das de outros países e antes das estaduais**.
- Se for colocada a **Bandeira de LEO Clube**, por uma questão de gentileza e deferência, pode ser disposta antes ou depois da Bandeira do Lions Clube.
- No hasteamento, a Bandeira Brasileira deverá ser a primeira a atingir o topo do mastro e no arreamento será a última a descer.



Uma das práticas equivocadas em qualquer protocolo é **voltar-se para a Bandeira Nacional durante a execução do Hino Nacional**. Essa postura não encontra respaldo legal na Lei 5.700 (que regulamenta o uso e exposição dos Símbolos) por um motivo muito simples: trata-se da execução do **hino à Pátria** e não Hino à Bandeira. O Hino Nacional Brasileiro é um Símbolo Nacional na mesma importância da Bandeira, do Selo e do Brasão das Armas.

Deve-se manter posição respeitosa com o olhar natural para frente. Durante a execução do Hino Nacional em ambiente fechado, sem hasteamento da bandeira, todas as pessoas na mesa diretiva olham para a plateia, que a sua vez olhará para a direção da mesa diretiva. O hábito de virar-se em direção a bandeira é uma continência militar, que não é exigida para os civis. Além do mais, entende-se por esse ato que a bandeira está em uma posição hierárquica acima dos outros símbolos, o que não é verdade, pois não existe hierarquia entre os Símbolos Nacionais. Só deve voltar-se em direção à Bandeira Nacional durante a execução do Hino Nacional enquanto ela está sendo hasteada.

Já durante a execução do Hino à Bandeira, o contexto é diferente. Neste caso, a Bandeira está sendo homenageada como Símbolo Nacional (ela é o centro das atenções) e, portanto, deve ser reverenciada, seja na panóplia ou exposta por um porta bandeira.

Colocar a mão direita sobre o peito durante a execução do Hino Nacional é a forma com que algumas pessoas demonstram seu patriotismo nesses momentos de cidadania. Isso ocorre por desinformação e pela má interpretação do parágrafo único do artigo 30 da Lei 5.700 de 01 de setembro de 1971:

“Art. 30. Nas cerimônias de hasteamento ou arriamento, nas ocasiões em que a Bandeira se apresentar em marcha ou cortejo, assim como durante a execução do Hino Nacional, todos devem tomar atitude de respeito, de pé e em silêncio, os civis do sexo masculino com a cabeça descoberta e os militares em continência, segundo os regulamentos das respectivas corporações.

Parágrafo único: É vedada qualquer outra forma de saudação.”

Não há uma norma oficial a respeito. A atitude ideal é ouvi-lo em pé, com os braços soltos e estendidos junto ao corpo, conforme orienta a professora Maria de Lujan, assessora do cerimonial do Palácio do Itamaraty. Colocar a mão sobre o peito é um ato de mera liberalidade.



A execução do Hino Nacional e/ou à Bandeira - cantado ou tocado – somente será iniciada após a composição da mesa, quando o dirigente principal da Assembleia estiver em seu lugar.



ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL DE LIONS CLUBES

MANUAL DO DIRETOR SOCIAL DE LIONS CLUBE

DISTRITO LC 6 - IPDG MJF Glauber Gomes da Silva e MJF Alessandra Z. Gomes da Silva - AL 2021/2022



PANÓPLIA COM NÚMERO PAR DE BANDEIRAS:

é definida uma "linha imaginária" como centro da panóplia e imediatamente à direita deste centro é hasteada a Bandeira do Brasil em posição mais elevada. A segunda bandeira mais importante virá à esquerda deste centro virtual. A terceira bandeira virá à direita da do Brasil e assim por diante.



PANÓPLIA COM NÚMERO ÍMPAR DE BANDEIRAS:

Somente em casos de números ímpares de bandeiras, a "linha imaginária" deixa de existir. A Bandeira Nacional estará sempre no centro da panóplia. As demais serão dispostas por ordem de importância, considerando que os lugares pares estarão à direita e os lugares ímpares à esquerda. Protocolarmente, a segunda bandeira mais importante estará no lugar número "2" (à direita da Bandeira do Brasil), a terceira mais importante no lugar número "3" (à esquerda da Bandeira do Brasil) e assim por diante.



PANÓPLIA COM BANDEIRAS DE OUTROS PAÍSES:

Obedecendo as mesmas regras de panóplias com número de bandeiras par e ímpar, as bandeiras estrangeiras serão dispostas por ordem alfabética no idioma português.



PANÓPLIA COM BANDEIRAS DE OUTROS ESTADOS:

Obedecendo as mesmas regras de panóplias com número de bandeiras par e ímpar, as bandeiras estaduais serão posicionadas na sequência obedecendo-se o critério de ordem cronológica de criação sendo que, quando não houver bandeira de outro país, a bandeira do estado anfitrião será hasteada no lugar número 2.



PLATÉIA

Lembrando sempre a redação da Lei 5.700 de 1º de setembro de 1971: "considera-se direita de um dispositivo de bandeiras a posição à direita de uma pessoa colocada junto ao mesmo e voltada para a rua, para a platéia ou, de modo geral, para o público que observa o dispositivo".



COMO “MONTAR” DE FORMA PROTOCOLAR UMA MESA DIRETIVA

Antes de começar, vamos tentar uma mudança? Vamos evitar o termo “Mesa Principal”?

O correto é “**Mesa Diretiva**”. Numa festiva, por exemplo, toda mesa ocupada por Associados e visitantes deve ser considerada “**principal**”... Se essas pessoas não estiverem presentes, que graça terá o evento?

A **mesa diretiva** dos trabalhos de uma Assembleia de um Lions Clube deve ser preparada seguindo a **Ordem de Precedência**, que é a lista que reflete a diretriz oficial de protocolo da Associação Internacional de Lions Clubes.



O dirigente ou Presidente da Reunião deve sempre se sentar no lugar mais central da mesa, indicado como o assento número um. O orador principal deverá ocupar o lugar número dois e a seguir outros dirigentes leonísticos de acordo com a **ordem geral de precedência** (tabela a seguir).

Deverá ser dada precedência aos visitantes que não pertencem ao Leonismo de acordo com o protocolo ou costumes locais, tendo em mente que se o orador principal, sendo ou não Associado do Lions Clube, deverá sentar-se diretamente à direita do Presidente da Reunião.

Pode-se mesclar autoridades civis, militares e políticas com lideranças leonísticas, desde que observada a ordem de precedência. O Secretário e o Tesoureiro do Clube anfitrião não têm lugar cativo na mesa principal, privilegiando os demais participantes do encontro.

Já tratamos desse assunto, mas é sempre bom lembrar: após iniciada a Reunião, com a mesa já composta, se um dirigente leonístico ou autoridade civil chegar atrasado, sua presença deve ser registrada e divulgada, porém não deve ser encaminhado para a mesa principal para não atrapalhar as atividades e favorecer a triste “dança de cadeiras”.

Da mesma forma, mesas muito extensas podem causar problemas na hora de sua composição, pois se corre mais riscos de deixar dirigentes importantes de fora. O ideal são mesas de 7 a 11 lugares, sempre número ímpar, para que o Presidente possa sentar-se ao centro, dividindo as atenções com os convidados.

IMPORTANTE: Quando mais de um Dirigente Leonístico estiver presente, aquele que desempenhou o cargo mais recentemente terá precedência, e assim por diante. Quando houver mais de um presente, que tenham desempenhado o cargo no mesmo Ano Leonístico, eles serão apresentados em **ordem alfabética tendo por base seu sobrenome**. No improvável evento de dois nomes serem idênticos, a pessoa com mais tempo de afiliação à Associação deverá ter precedência.

Importante lembrar também que não se deve convidar mais de um orador para a mesma Reunião festiva. Em uma visita oficial de Governador, por exemplo, ele deve ser o centro das atenções e o único a discursar quando lhe for dada a palavra. Suas palavras também substituem a Instrução Leonística da noite.



GUIA RÁPIDO PARA A ORDEM DE PRECEDÊNCIA NA MONTAGEM DE UMA MESA DIRETIVA:

<p>Se estiver montando mesa com Dirigentes Internacionais:</p>	<ul style="list-style-type: none">• Presidente Internacional• Ex-Presidente Internacional Imediato• Presidente do Conselho Diretor de LCIF• Vice-Presidente Internacional (1st, 2nd, 3rd)• Ex-Presidente Internacional (<i>por ordem de AL mais recente</i>)• Diretor Internacional (<i>por ordem de AL mais recente</i>)• Appointee - Assessor nomeado pelo Presidente Internacional (<i>para os Comitês da Diretoria Internacional e Executivo de LCIF</i>)• Conselho Diretor de LCIF• Ex-Diretores Internacionais (<i>por ordem de AL mais recente</i>)• Coordenadores Internacionais da GMT/GLT/GST• Coordenador Internacional da Família e da Mulher• Líder de Área Jurisdicional da GMT/GLT/GST• Coordenadores Regionais e de Área de LCIF• Vice-Líderes de Área Jurisdicional• Conselheiros Especiais de Área• Líderes de Área da GMT/GLT/GST
<p>Se estiver montando mesa com Dirigentes do Distrito Múltiplo:</p>	<ul style="list-style-type: none">• Presidente do Conselho de Governadores• Governadores de Distrito• Dirigentes Administrativos Internacionais• Funcionários Executivos de Área Jurisdicional• Ex-Presidente de Conselho Imediato• Ex-Presidentes de Conselho (<i>por ordem de AL mais recente</i>)• Coordenadores de LCIF de Distrito Múltiplo• Coordenadores de GMT/GLT/GST de Distrito Múltiplo
<p>Se estiver montando mesa com Dirigentes do Distrito:</p>	<ul style="list-style-type: none">• Governador de Distrito• Ex-Governador de Distrito Imediato• Vice-Governadores de Distrito• Assessores de Comitês de Distrito Múltiplo• Ex-Governadores de Distrito (<i>por ordem de AL mais recente</i>)• Secretário de Distrito Múltiplo• Tesoureiro de Distrito Múltiplo• Secretário de Distrito• Tesoureiro de Distrito• Coordenadores de LCIF de Distrito• Coordenadores de GMT/GLT/GST de Distrito• Presidente de Região• Presidente de Divisão• Assessores Distritais
<p>Se estiver montando mesa com Dirigentes do Clube:</p>	<ul style="list-style-type: none">• Presidente de Clube• Ex-Presidente de Clube Imediato• Ex-Presidentes de Clube (<i>por ordem de AL mais recente</i>)• Secretário de Clube• Tesoureiro de Clube



RECEBENDO VISITANTES NAS FESTIVAS DO CLUBE

“LIONS CLUBE É SERVIÇO!

MAS TAMBÉM É - E DEVE SER - FESTA!

SÃO NOS MOMENTOS DE FESTA QUE ESTREITAMOS AINDA MAIS NOSSOS LAÇOS DE AMIZADE, BOM COMPANHEIRISMO E COMPREENSÃO RECÍPROCA.”

PID Carlos Valencia



O próprio nome já diz: **“FESTIVA”**. É um momento de alegria, integração, companheirismo, demonstrações de amizade e carinho, enfim... de **FESTA!** E quando se fala **“FESTA”** não quer dizer arranjos suntuosos, cardápio refinado, bebidas caras ou superproduções audiovisuais. O segredo da **“FESTA”** está na atitude, na postura e na alegria dos participantes.

ALGUMAS DICAS IMPORTANTES QUE PRECISAMOS LEMBRAR:

- Convoque Associados previamente preparados para ficarem à porta do local do evento, recepcionando calorosamente os visitantes, demonstrando atenção, carinho e alegria em recebê-los, indicando os lugares de assinatura de listas, adesão e encaminhando-os ao ambiente.
- Oriente para que os Associados de seu Clube não se fechem em *“rodinhas”*, lembrando que estão recebendo visitas na sua casa e é preciso mostrar-se aberto a todos, envolvendo-os no clima de Festiva e na alegria de recebê-los.
- Evite assuntos polêmicos ou constrangedores ou que interessem apenas internamente ao Clube anfitrião (balancetes, pendências e inadimplências de Tesouraria, por exemplo).
- Da mesma forma, receber visitantes com aquelas famosas frases: *“Ééééé...vamos levando!”...“Tá difícil!”...“Esse Clube não tem jeito!”... “Olha, eu só vim por que sabia que você viria!”...“Eu só continuo nesse Clube por sua causa!”*... e outros comentários negativos, são totalmente desnecessários e improdutivos, que não são aplicáveis para a festa a que se propõe.

COM QUE ROUPA?

As roupas do cotidiano dão trabalho para serem organizadas, mas no dia-a-dia um erro não compromete tanto. O problema é quando você recebe um convite para uma festiva que diz *“traje passeio completo”* e não tem ideia do que isso quer dizer.

“Nada pior do que errar o tom e ir com uma roupa equivocada a uma festa ou cerimônia, ou seja, errar o dress code. Você tem vontade de ficar invisível num canto da sala ou se atirar embaixo do tapete”. A frase é do livro *Chic[érrimo]*, de Gloria Kalil, e sintetiza bem o drama que todo mundo passa ao menos uma vez na vida: que roupa usar (e como usar) em determinadas situações.

Quando se estabelece um padrão através da indicação de como deve se vestir impressa em um convite, é justamente para garantir que todos se sintam bem e estejam adequados à ocasião. Quando vamos a uma festa, temos a intenção de homenagear quem nos convidou. Por isso é simpático e educado tentar cumprir com o código, da melhor maneira possível. Se, por acaso, você estiver algum dia totalmente fora do código, avalie a situação.

Lembre-se: se a festa tem indicação de traje é porque alguma formalidade existe. Todo associado de um Lions Clube deveria saber que a Visita do Governador, por exemplo, é um dos eventos de maior formalidade e cumprimento do protocolo, não importa se acontece num jantar ou em um almoço.

Para solucionar estas e outras dúvidas, que podem surgir inclusive na hora do seu Clube fazer o convite, reproduzimos um guia criado por Glória Kalil, exemplificando cada tipo de traje, geralmente especificados nos convites formais.



ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL DE LIONS CLUBES MANUAL DO DIRETOR SOCIAL DE LIONS CLUBE

DISTRITO LC 6 - IPDG MJF Glauber Gomes da Silva e MJF Alessandra Z. Gomes da Silva - AL 2021/2022



Traje Esporte

Esse é o traje mais simples e mais informal, o traje que nós usamos no nosso dia-a-dia. É muito usado para eventos diurnos e ao ar livre. **Mas atenção:** simples e informal não significa que seja qualquer roupa. É sempre essencial vestir-se bem.

Traje Esporte Fino/Passeio

É o estilo mais intermediário, geralmente usado para ocasiões de certa importância, porém com um ar um pouco descontraído. Deve-se tomar mais cuidado, pois existe certa formalidade presente.

Para Homens: recomenda-se o uso de calças sociais ou de brim em conjunto com uma camisa de tecido e um blazer. Se estiver frio, uma camisa de malha. Para os pés, um sapato com bico mais arredondado.

Para Mulheres: se o evento vai até as 18 horas, túnicas, pantalonas, tailleur com calça ou saia. Para a noite, o recomendável é o tão famoso “pretinho básico”. Os vestidos só vão até os joelhos (longuete), com tecidos mais nobres. Brilhos devem ser usados com moderação. Bolsas e sapatos devem ser médios.

Traje Passeio Completo/Social:

Estilo mais sério, usado em ocasiões de relevada importância como reuniões, encontros de negócios, jantares, apresentações, festas, posses de associados e de diretorias, entre outros com maior formalidade.

Para Homens: terno e gravata, lisos ou de dois padrões, sapatos escuros.

Para Mulheres: vestidos, longos a noite e longuetes de dia, e tailleurs. Decotes, fendas e transparências, devidamente moderados. Os tecidos são nobres, as jóias ganham mais espaço. Os cabelos e a maquiagem têm que estar mais trabalhados.

Traje a Rigor/Gala/Black Tie:

São os trajes utilizados em bailes e eventos com muito *glamour*.

Para Homens: smoking, ideal na cor preta, gravata borboleta, sapatos pretos e podem ou não ser de verniz.

Para Mulheres: vestidos longos, normalmente com bainha abaixo do tornozelo (talvez até uma discreta cauda). Decotes, aberturas, transparências e brilhos podem ser usados. Saltos altos, meias finas (de seda), carteira pequenas ou de metal. Jóias, estolas e echarpes devem ser usadas. Não se usa minissaia e os cabelos preferencialmente presos. A maquiagem é fundamental.



Traje
Esporte



Traje
Esporte Fino/
Passeio



Traje Passeio
Completo/
Social



Traje a Rigor/
Gala/ Black Tie



ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL DE LIONS CLUBES MANUAL DO DIRETOR SOCIAL DE LIONS CLUBE

DISTRITO LC 6 - IPDG MJF Glauber Gomes da Silva e MJF Alessandra Z. Gomes da Silva - AL 2021/2022



- **Se a festiva for fora das instalações de seu Clube** (um restaurante, por exemplo), distribua um mapa detalhado do local. Tenha também o cuidado de reservar um estacionamento próximo (se o local não dispuser de um) e informe esse detalhe no convite (mesmo que tenha algum custo adicional) bem como telefones de contato. Esse detalhe elimina todo o estresse de se achar o lugar e estacionar, oferecendo comodidade e segurança.
- **Organize a entrada do local** para que listas de presença não fiquem na mesma mesa do tesoureiro, evitando acúmulo de pessoas no local e difícil trânsito de pessoas.
- **Tenha em mãos o roteiro da Assembleia**, com cópia para o Presidente e para o Mestre de Cerimônias, e acompanhe atentamente o programa.
- **Fique atento e sempre por perto!** O Diretor Social e o Mestre de Cerimônias devem ficar próximos à mesa principal, sempre atentos ao programa e às possíveis necessidades do Presidente ou outro componente.
- **Dê atenção a todos!** Passe pelas mesas, procure saber se estão sendo bem atendidos ou se falta alguma coisa. Você é o anfitrião e representa todo o seu Clube naquele momento.
- **Esteja inteirado da lista de convidados** para que não falem acomodações evitando correrias de última hora, conturbando a Assembleia e passando a impressão de desorganização. Lembre-se que a ordem de precedência também se aplica às outras mesas que compõem o local da festiva, reservando lugares para outros Dirigentes que possam não ir para a Mesa Principal ou para quando a parte protocolar acabar e todos tiver que se acomodar em mesas separadas.
- Para reservar lugares, deixe um simpático aviso visível (“RESERVADO”) sobre a mesa. **O recurso de tomar cadeiras sobre as mesas representa riscos de acidentes, causa mal estar, principalmente entre os convidados e visitantes, além da falta de cortesia.**
- O que vai definir o **cardápio da Festiva ou o som ambiente** é o consenso do Clube ou a sugestão da época e não o gosto pessoal do Diretor Social. A festiva tem que agradar a maioria.
- **Cuide da apresentação do serviço de buffet** (visual, quantidade e variedade) para que fique constante do início ao fim, evitando o triste aspecto de “restos” para aqueles que tardarem um pouco mais a se servir.
- **A animação musical ou projeção de audiovisuais**, bem como o bom funcionamento de microfones, exige que o Diretor Social tenha apoio de outro Associado, familiarizado com esses equipamentos. Nada mais constrangedor do que a correria para saber como estão as coisas no buffet, ao mesmo tempo em que é necessário modular a voz do orador oficial.
- Lembre-se que **“som ambiente” não é a mesma coisa que “balada”**: o fundo musical de uma Assembleia deve ser em volume baixo, que possibilite o companheirismo através de animadas conversas entre os participantes.



- **Mimos e outras lembranças** ao final da Assembleia são muito bem-vindos a todos, desde que sejam práticos e fáceis de serem transportados. Arranjos exagerados de flores, por exemplo, podem causar admiração por serem muito bonitos, mas gera dor de cabeça ao tentar se colocar em carros, ou transportar em aviões.

- As **Premiações às Caravanas** são oportunidades de reconhecimento e valorização ao companheirismo e, por isso mesmo, devem ser feitas com cuidado e dedicação. Providencie e entregue ao Presidente, no momento adequado do protocolo, os troféus à **Caravana Mais Distante** e à **Caravana Mais Numerosa**, reconhecendo e valorizando o fato de participarem de sua festiva. Alguns Clubes premiam também a **Caravana mais Numerosa da Divisão (ou Região)**. Se quiser premiar outras – ou todas – as caravanas também presentes, **providencie mimos diferentes dos troféus entregues**, para não caracterizar “*premição em baciada*”. Em caso de empate de dois ou mais Clubes da mesma cidade, o troféu deve ficar com o Clube mais antigo.

- **O Diretor Social é a “cara” do seu Clube.** Por isso, desânimo, cara feia, dores nas costas, mau humor e má vontade, devem ficar longe da Assembleia. O Diretor Social precisa estar bem, física e emocionalmente, para circular pela festiva, sorrir sempre e transmitir aos convidados o prazer de recebê-los. Algo vai mal quando o Diretor Social está sempre “afobado”, correndo de um lado para o outro e sem tempo de cumprimentar ou dar atenção aos convidados. Será que o feijão queimou?

**DIZER QUE O LIONS CLUBE É
“A MAIOR ORGANIZAÇÃO DE SERVIÇOS DO MUNDO”
NÃO SIGNIFICA NADA QUANDO
A PRÓPRIA REUNIÃO FESTIVA DE SEU CLUBE É DESORGANIZADA.**

- Ao repassar antecipadamente o roteiro da Assembleia, **determine com o Presidente o horário para início e fim do Protocolo. E cumpra esse acordo.** Festivas que atrasam seu início (mesmo com a antiga desculpa de “companheirismo”) estão fora de moda e afastam visitantes e Associados, criando a imagem de algo cansativo e desgastante (e isso reflete na adesão de novos Associados ao movimento leonístico!). Procure deixar as atividades de companheirismo para depois do encerramento do Protocolo.

**O RESPEITO AO HORÁRIO É FUNDAMENTAL
PARA O SUCESSO DE UMA REUNIÃO LEONÍSTICA**

Imagine a cena: um Associado acorda cedo, enfrenta o trânsito, tem um dia atribulado com suas obrigações profissionais, provavelmente algumas decepções e dores de cabeça, se alimenta mal na hora do almoço, continua com sua rotina a tarde, corre para casa para tomar um banho, trocar de roupa e dirigir-se até o Clube para uma festiva marcada para as 20h30... e que só começa às 22h10...

e onde tanta gente fala (tudo bem... ele nem está prestando muita atenção ao que está sendo falado!...). O jantar é então finalmente servido, por volta das 23h20... e nosso amigo pouco aprecia a refeição, por que está preocupado em voltar para casa e dormir, pois vai ter que repetir toda sua rotina no dia seguinte.

**Colocou-se no lugar de nosso Companheiro?
Quanto tempo você aguentaria repetir esse ciclo?**

Muito se discute por que os encontros de Lions estão “se esvaziando”.
E uma das razões é exatamente a falta de atenção e respeito ao horário.

Quando o horário “começa a apertar”, o relógio passa a comandar o evento.

Neste momento, o Presidente (e os participantes) começa a ficar nervoso, a olhar constantemente para o relógio, a fazer sinais com as mãos ou a cabeça, os presentes se dispersam, cochicham entre si (alguns até cochilam), criam-se as conversas paralelas, tudo começa a ser mais rápido, o tempo destinado aos visitantes que vão usar



ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL DE LIONS CLUBES

MANUAL DO DIRETOR SOCIAL DE LIONS CLUBE

DISTRITO LC 6 - IPDG MJF Glauber Gomes da Silva e MJF Alessandra Z. Gomes da Silva - AL 2021/2022



a palavra começa a ser cronometrado e, pior, muitas vezes o próprio condutor do roteiro já avisa antecipadamente: “Você só tem um minuto!”...

É muito importante que o Diretor Social organize o evento de modo que o horário seja respeitado, administrado e cumprido. Reuniões muito demoradas, com várias premiações e discursos intermináveis, e consequente refeição servida fora de horário, afasta visitantes e os próprios Associados, além de criar uma imagem muito negativa do Clube. Depois de algum tempo, quando surge um convite para uma Festiva naquele Clube, é muito comum ouvir críticas históricas, que desmotivam a participação.

- **O respeito ao horário** é um princípio elementar de educação, interesse e deferência aos presentes. O desrespeito ao horário tornou-se instituição nacional especialmente nas reuniões leonísticas. A demora no início de uma reunião, festiva ou não, mesmo com a desculpa de se estar esperando alguém, é prova de “*respeito aos ausentes*”, e não aos presentes. Embora aceito por alguns e praticado por muitos, o não cumprimento aos horários já é considerado um dos motivos principais de afastamento de associados e tem contribuído, e muito, para o não ingresso de novos associados, a saída de outros ou a decisão de um visitante jamais voltar aquele Clube. Além de ser desrespeitoso, representa uma desconsideração e uma falta de educação.

- Em caso de convidados especiais (Governador, orador oficial, autoridade civil) **procure saber com antecedência os gostos pessoais com alimentação e bebidas.** Uma consulta antecipada à equipe do Governador, por exemplo, evita o constrangimento de oferecer um prato de frutos do mar para um convidado especial que possa sofrer com alergias.

E por falar em Visita Oficial do Governador do Distrito...

Comemorações efusivas do Clube também precisam ser evitadas quando receber a Visita do Governador de Distrito. Muitos Clubes, por exemplo, aproveitam a ocasião da Visita Oficial para comemorar seu aniversário. É uma ótima oportunidade, mas... comemoram tanto, com tantas lembranças, audiovisuais, entrega de prêmios, discursos de autoridades locais, emoções, choros, leituras de atas e congratulações... **que se esquecem do Governador!**

Das duas, uma: ou o visitante tem que falar muito rápido, motivado pelo adiantado da hora, ou a comemoração estende-se até altas horas, cansando a todos e causando um mal-estar geral no Clube e nos visitantes (lembre-se: alguns podem até nunca mais voltar!).

Ao fazer o roteiro da Reunião, o Presidente e o Diretor Social precisam levar em conta essas situações, prevendo inclusive algumas surpresas inesperadas – e indesejadas.

Lembre-se, por exemplo, que neste evento, **não se faz Instrução Leonística (o discurso do Governador já é a Instrução Leonística da Festiva).** Também não se convida qualquer outro orador oficial ou convidado especial.

O ideal é que, se o Clube quiser comemorar sua data com a presença do Governador, se preocupe em fazer uma Reunião mais “enxuta” e deixe a parte comemorativa para depois do expediente protocolar. Assim, participa quem quer.

O USO DO MICROFONE



Seria difícil imaginar os dias de hoje sem a presença do microfone. Sua utilidade é incontestável, permitindo que a comunicação seja mais natural e espontânea, possibilitando falar a grandes plateias da mesma forma como se conversa com uma ou duas pessoas. Mesmo possuindo todas essas qualidades, o microfone, muitas vezes, é visto como um terrível inimigo, chegando a provocar pânico em algumas pessoas, principalmente naqueles menos habituados a falar com o público. Percebe-se, de imediato, quando o Diretor Social, o Mestre de Cerimônias ou o Presidente da Assembleia têm conhecimento do uso do microfone.



ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL DE LIONS CLUBES MANUAL DO DIRETOR SOCIAL DE LIONS CLUBE

DISTRITO LC 6 - IPDG MJF Glauber Gomes da Silva e MJF Alessandra Z. Gomes da Silva - AL 2021/2022



Sabem usa-lo devidamente e todos os participantes ouvem e entendem corretamente. Mas algumas pessoas pensam que o microfone é um “ser milagroso”, que supre qualquer deficiência e que “busca a fonte da voz”. Há oradores que colocam o microfone no peito, distante da boca, ou colocam-se ao lado do microfone. E vão falando. Ficam satisfeitos, pois julgam ser “bem entendidos pelo público”. Como muitas vezes o público não reclama, mas simplesmente “se desliga”, eles nem desconfiam de que algo de errado está acontecendo. **E o público que não ouve bem se torna um público desinteressado.**

Os microfones de televisão e de cinema são supersensíveis. Captam a voz a certa distância (tanto assim que podem ficar acima da cabeça dos atores) e não prejudicam a clareza da voz. Mas esses microfones supersensíveis são usados, em geral, em estúdios fechados onde não entra ruído nem passa o vento. São canalizados apenas para a voz.

Os microfones usados em reuniões leonísticas são normais. E nem poderia ser de outra forma.

Nos locais onde nos reunimos para as reuniões, seja no seu Clube ou em restaurantes, há ruídos de gente se movimentando, cadeiras sendo arrastadas, tosses, choro de crianças, vento e até simples roçar de roupas.

Prevendo todos estes “invasores acústicos”, a maioria das reuniões de Lions Clubes usam microfones comuns, que não deixam entrar estes ruídos indesejados.

Para ambientes muito ruidosos foram construídos microfones ainda menos sensíveis. É o caso, por exemplo, dos aparelhos telefônicos que captam a voz do falante e não as conversas das pessoas que se encontram no recinto.

Por vezes, porém, os oradores escolhidos para conduzirem a reunião esquecem que os equipamentos usados não são supersensíveis: falam fora do microfone, às vezes do lado, deixam o microfone à distância ou na altura dos olhos, abaixam a cabeça e prosseguem firmes na leitura, não se aproximam nem puxam o microfone para junto de si, falam a distância. Alguns até gesticulam para todos os cantos com o microfone nas mãos. Querem que o equipamento “busque a voz”, como se fosse um microfone sensível, sem se incomodar se o som está chegando aos ouvintes. Eles ouvem um barulho de voz pelos alto-falantes e julgam-se plenamente ouvidos pelo povo.



A tecnologia do som aprimora-se a cada dia. As grandes indústrias de aparelhos de rádio, televisão e vídeo, fazem pesquisas e estudos constantes para conseguir o som mais perfeito possível, a fim de que o público ouça com clareza e com grande comodidade a voz e a música.

Famílias mais simples têm aparelhos de som perfeito. Assim, o povo está acostumado a ouvir corretamente, com clareza, sem nenhum esforço. Está “viciado” ou muito habituado em ouvir bem tudo aquilo que é transmitido pelos meios de comunicação modernos.

Esse público acostumado ao som claro e perfeito, vai a uma reunião de Lions Clube e ali encontra um som sofrível. Será que vai se esforçar para ouvir? Não. Ainda mais se sua vontade era a de estar em casa, na comodidade de sua poltrona ou entretido nas suas ocupações e divertimentos.

Ninguém deve basear seu compromisso com o movimento leonístico na qualidade do som e no bom uso que os oradores fazem do microfone. Mas todos nós concordamos que o microfone necessita ser usado adequadamente e conta vários pontos a mais para favorecer os participantes e visitantes em qualquer evento promovido pelo Clube.

Tudo aquilo que fazemos merece ser bem feito. O leonismo busca qualidade em tudo, inclusive na condução de nossas reuniões. O correto uso do microfone contribuirá para atrair o Associado, ativar seu interesse e, conseqüentemente, motivar sua participação.

Observe alguns procedimentos elementares, mas de muita importância para um perfeito uso do microfone:

- Fale com os lábios em direção ao microfone (e não com os lábios “grudados” ao microfone).



ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL DE LIONS CLUBES MANUAL DO DIRETOR SOCIAL DE LIONS CLUBE

DISTRITO LC 6 - IPDG MJF Glauber Gomes da Silva e MJF Alessandra Z. Gomes da Silva - AL 2021/2022



- Não fale próximo demais do microfone, para evitar o “soco” ou o som do sopro. Em geral, é bom falar com os lábios de dez a quinze centímetros de distância do equipamento.
- Procure ouvir o retorno de sua voz. Se ouvir o retorno com distinção e clareza, é sinal certo que os ouvintes também estão ouvindo com distinção e agradabilidade. Assim o locutor pode por si mesmo controlar a eficiência do microfone, o volume de sua voz e a necessária aproximação ou não do microfone na direção certa.
- O problema da microfonia pode ser evitado colocando-se as caixas de som em posições estratégicas. Coloque o microfone de costas para as caixas. Não deixe o microfone captar o som emitido pela caixa de som.
- Os sons graves são os que geralmente mais provocam microfonia. Reduzindo os sons graves no amplificador diminui-se a possibilidade de microfonia. Conseqüentemente em caso de distúrbio de som, não é certo diminuir o volume do aparelho, pois isto não vai resolver o problema da microfonia, se ela for provocada pelo excesso de sons graves.
- Teste a sensibilidade do microfone para saber a que distância deverá falar. Normalmente a distância indicada é de dez a quinze centímetros, mas cada microfone possui características distintas e é prudente conhecê-las antecipadamente. Se durante o teste estiver acompanhado de alguém, peça que fique no fundo da sala e diga qual a melhor distância e qual a altura ideal da sua voz.
- Os microfones deveriam ser testados antes que os convidados comecem a chegar ou a Assembléia esteja reunida. No entanto, quando você estiver diante do microfone e não souber se está funcionando, bata de leve com o dedo e espere a resposta. O público presente não perceberá que você está testando nem se distrairá. Evite ficar falando “alô!” o tempo todo.
- Enquanto estiver falando, não mexa no fio. É comum observar oradores segurando, enrolando, ou torcendo o fio do microfone.
- É fundamental que o Diretor Social e mais algum Associado saibam lidar com o equipamento de som. Mas também esses responsáveis devem estar em “sintonia”... quando duas ou mais pessoas têm acesso a este equipamento quase sempre os problemas tendem a aumentar.
- Os microfones merecem o máximo de cuidado. Dentro do microfone existe uma película muito sensível que pode ser danificada facilmente. Por isso, nunca bata no microfone para testá-lo, tenha muito cuidado em guardá-lo, não o deixe cair ou levar pancadas, não o carregue dependurado pelo fio, guarde-o sempre em sua embalagem própria e adequada (normalmente protegida com espuma), nunca o deixe em cima de mesas ou dentro de armários fora de sua caixa própria.
- Os fios devem ser enrolados de forma que não se forme dobra. Nunca devem ser dobrados, evitando ser danificados.
- O microfone sem fio, muito comum, permite uma liberdade maior, mas exige maiores cuidados por sua limitação ao campo de ação. Saiba até onde é seu limite para se deslocar o microfone.
- Ao acertar a altura do microfone, procure não deixar na frente do rosto, permitindo que o auditório veja o seu semblante. Deixe-o a um ou dois centímetros abaixo do queixo.
- Ao falar, não segure na haste e fale sempre olhando sobre o microfone; dessa forma o direcionamento da voz será sempre captado: assim, quando falar com as pessoas localizadas nas extremidades da sala, ou sentadas à mesa que dirige a reunião, normalmente posicionada no sentido lateral, gire o corpo de tal maneira que possa sempre continuar falando com os olhos sobre o microfone.
- Aja como se estivesse conversando com um pequeno grupo de amigos. Isso não quer dizer que deverá falar baixinho, sem energia; ao contrário, transmita sua mensagem animadamente, com vibração, mas sem gritar.
- Se for preciso segurar o microfone com a mão para se movimentar na tribuna, o cuidado com o direcionamento da voz deverá ser o mesmo; nesse caso não movimente a mão que segura o microfone e deixe-o sempre à mesma distância.
- Se lhe oferecerem um microfone no momento de falar, antes de aceitar ou recusar, analise algumas condições do ambiente. Se os outros falarem sem microfone e se a sala não for muito ampla e permitir que a voz chegue até os últimos ouvintes, sem dificuldade, poderá recusá-lo. Se alguns oradores se apresentaram valendo-se do microfone, ou se sentir que o tamanho da sala e a acústica impedirão sua voz de chegar bem até as últimas pessoas da plateia, aceite-o.



ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL DE LIONS CLUBES MANUAL DO DIRETOR SOCIAL DE LIONS CLUBE

DISTRITO LC 6 - IPDG MJF Glauber Gomes da Silva e MJF Alessandra Z. Gomes da Silva - AL 2021/2022



- Se o microfone apresentar problemas e você perceber que eles persistirão, desligue-o e fale sem microfone. Não procure culpados neste momento, nem fique se desculpendo ou tentando acertar botões. O microfone deve ajudar a exposição. Se, ao contrário, atrapalhar, é preferível ficar sem ele.

E, principalmente, ao usar o microfone amplificando sua voz para o público, cuidado com os comentários, observações ou brincadeiras. Lembre-se que toda a plateia estará ouvindo o que você diz - mesmo "sem querer" - e essa falta de cuidado pode gerar muitas interpretações diferentes e constrangimentos.

SUGESTÕES DE ROTEIROS DE REUNIÕES LEONÍSTICAS

Após a mesa montada, com convidados em seus lugares de acordo com a orientação do Diretor Social, o Presidente inicia a solenidade:

"INVOCANDO A DEUS PELA GRANDEZA DA PÁTRIA E PELA PAZ ENTRE AS PESSOAS, DECLARO ABERTA ESTA REUNIÃO FESTIVA DO LC TAL".

Em seguida, após bater o sino, chama um convidado ou associado para que faça a **Oração Inicial**.

"Agradecemos, Senhor, por estarmos aqui reunidos para nos conhecermos melhor e assim podermos servir aos nossos semelhantes.

Dai-nos, Senhor, a humildade, a sabedoria, e a força necessárias para cumprir nossos deveres com entusiasmo e tenacidade.

Dai-nos, Senhor, a bondade e a tolerância para respeitar a opinião dos demais e alimentar a aspiração de todos para servir a humanidade.

Protegei, Senhor, a nossa grande família leonística que trabalha hoje, como sempre, pelo culto da amizade, do amor ao próximo e do serviço desinteressado.

Bendizei, Senhor, o nosso trabalho. Assim seja!"

Convida a seguir outra pessoa, Associada ou convidado, para que se poste ao lado da Bandeira Nacional, guardando-a respeitosamente. Não se usa mais o "desfraldar o pavilhão nacional", a não ser que o Clube disponha de luvas brancas para que o convidado as use ao tocar na Bandeira.

Em seguida, o Presidente convida a todos para entoarem a **primeira estrofe e o estribilho do Hino à Bandeira**:

Salve, lindo pendão da esperança,

Salve, símbolo augusto da paz!

Tua nobre presença à lembrança

A grandeza da Pátria nos traz.

Recebe o afeto que se encerra

Em nosso peito juvenil,

Querido símbolo da terra,

Da amada terra do Brasil.

Esta é a primeira parte protocolar da Reunião, onde o Clube manifesta o desejo de que seus associados estejam unidos pelos laços da amizade, do companheirismo e da compreensão mútua e interessa-se ativamente pelo bem-estar cívico.

Neste momento, o Presidente convida um Associado, **previamente preparado e avisado com antecedência**, para ser o **Mestre de Cerimônias**, personagem que irá orientar a Reunião.



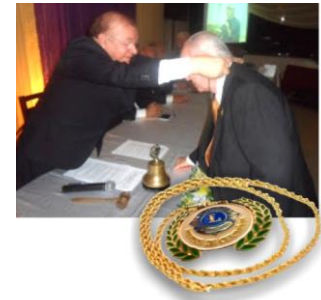
ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL DE LIONS CLUBES MANUAL DO DIRETOR SOCIAL DE LIONS CLUBE

DISTRITO LC 6 - IPDG MJF Glauber Gomes da Silva e MJF Alessandra Z. Gomes da Silva - AL 2021/2022



O Mestre de Cerimônias é peça importante de uma Assembleia Leonística, cabendo-lhe parte da direção dos trabalhos. O que o diferencia do Presidente é o **Medalhão de Mestre de Cerimônias**.

Ao receber o Medalhão, o Mestre de Cerimônias deve simplesmente abaixar a cabeça, permitindo que o Presidente da Mesa lhe coloque a galhardia. **Não se deve tocar o Medalhão.**



O Mestre de Cerimônias precisa ser um associado articulado, que conheça as pessoas e o leonismo. Deve ter um bom timbre de voz, ler pausadamente e saber usar o microfone, quando este estiver disponível.

É bom que seja feito um rodízio entre os Companheiros tenham a oportunidade de participar.

Suas intervenções facilitam o encaminhamento de cada um dos momentos que compõem a ocasião, e seu trabalho é igual a de um maestro, que conduz e harmoniza a música da orquestra.

Investido das funções, sua primeira saudação é a guia de todo o seu trabalho e por isso merece atenção especial. Brevidade, elegância, educação. Cuidado com as piadas e as frases de efeito. O Mestre de Cerimônias precisa comunicar alegria, entusiasmo e simpatia, sem parecer “engraçadinho”. Seu roteiro deve ser estudado com antecedência evitando embaraços, “surpresas” e improvisos. Não deve ser um apresentador de telejornal, comentando toda notícia que divulga, nem animador de programas de televisão, “balançando” a plateia. Ao chamar alguém para os microfones, não deve fazer introduções sobre qualidades pessoais ou relatos históricos. O Mestre de Cerimônias consciente sabe que não é o centro de uma Assembleia e sua participação é tão somente como o executor de um ritual leonístico.

Um dos primeiros momentos do Mestre de Cerimônias é quando anuncia o Diretor Social para a leitura das comunicações de sua pasta, normalmente voltadas para a lembrança de datas especiais para a comunidade e para o Clube, como eventos da Governadoria e aniversariantes do mês.

Não se lê as correspondências daqueles que justificaram a ausência. Com raras exceções, somente se anuncia seus nomes e funções, de modo a evitar a monotonia.

Também não se lê o expediente da Secretaria do Clube (salvo avisos de interesse geral) **e, muito menos, expediente e balancetes da Tesouraria**, assuntos que devem ser restritos à Reuniões de Diretoria ou Assembleia ordinária.

O Diretor Animador é o único que tem "licença" para fazer intervenções rápidas no decorrer das reuniões, sempre com senso de oportunidade e sem interromper oradores. Diretor Animador não é “contador de piadas” e precisa evitar comentários que, por mais humorados que possam ser, causem constrangimentos e, pior, possam “colidir” com a filosofia Leonística (política, religião, homofobia, discriminação...).

Ao encerrar sua pauta e entregar o Medalhão, **o Mestre de Cerimônias também deve evitar tocar o colar, exceto para facilitar que o Presidente o retire.** Demonstrações de carinho ao Medalhão (beijá-lo, por exemplo) não são aprovadas em um Mestre de Cerimônias, além de demonstrar sua falta de conhecimento do protocolo leonístico.

De volta à condução dos trabalhos, o Presidente agradece a presença de todos, se possível nomeando a lista de convidados, comunica avisos rápidos sobre atividades do Clube e, se houver tempo, anuncia a **“Jaula Aberta”**, que é um espaço para que os Associados possam se expressar - desde que seu tempo seja limitado a, no máximo, dois minutos. Não havendo mais inscrições, se for adequado e solicitado que se dê a palavra a visitantes não associados ao movimento leonístico, o Presidente deve “fechar a jaula” e anunciar a **“Palavra Livre”**.

**A “JAULA ABERTA” É DESTINADA AOS ASSOCIADOS DE LIONS CLUBES.
SE ALGUM CONVIDADO QUE NÃO FAÇA PARTE DA ASSOCIAÇÃO QUISE USAR A PALAVRA,
O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA DEVE “FECHAR A JAULA”
E ANUNCIAR A “PALAVRA LIVRE”.**



ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL DE LIONS CLUBES MANUAL DO DIRETOR SOCIAL DE LIONS CLUBE

DISTRITO LC 6 - IPDG MJF Glauber Gomes da Silva e MJF Alessandra Z. Gomes da Silva - AL 2021/2022



Em seguida, se for apropriado para a festiva, faz a premiação de Caravanas, “Mais Distante” e “Mais Numerosa”, que são prêmios de incentivo e reconhecimento à participação. Lembre-se: para determinar a Caravana Mais Distante em sua festiva, use sempre uma tabela de quilometragem confiável. Em caso de empate de dois ou mais Clubes da mesma cidade, o troféu deve ficar com o Clube mais antigo.

SUGESTÃO DE ENCERRAMENTO DAS REUNIÕES LEONÍSTICAS

Em todas as reuniões, após todo o protocolo realizado, o **roteiro de encerramento** inicia-se com o agradecimento do Presidente aos visitantes, autoridades civis, dirigentes e lideranças leonísticas (nesta ordem) e aos CCLL e CCaLL que serviram ao protocolo na festiva. **Importante que todos os nomes sejam anotados pelo secretário (ou alguém designado pelo Presidente especificamente para este fim) de forma legível evitando os constrangimentos de se esquecer alguém ou não entender o nome de algum visitante.**

“Quero agradecer a presença de _____, dos CCLL, domadoras e convidados na reunião desta noite e aos CCLL _____ que participaram para o sucesso deste evento, em particular ao(a) CL(CaL) _____ que fez a Oração Inicial, ao(a) CL(CaL) _____, que atuou como Mestre de Cerimônias (e a outros que participaram da realização do evento), e peço ao(a) CL(CaL) _____ que proceda a **Oração pelo Brasil** (ou que a recitemos todos juntos). (A Oração pelo Brasil não é obrigatória no Protocolo leonístico).

**“Ó Deus Onipotente, principio e fim de todas as coisas, infundi em nós brasileiros,
O amor ao próximo, ao estudo e ao trabalho, para que façamos de nossa Pátri
uma terra de paz de ordem e de grandeza.
Velai Senhor pelos destinos do Brasil. Assim seja.”**

Ao final, solicita a presença de algum convidado para a leitura da **Oração Final**.

**“Agradecemos, Senhor, a Sua presença neste nosso encontro.
Que o partilhar de hoje seja para com todos nós
o alimento de nossa união e a promessa de servirmos mais e melhor amanhã.
Pedimos ainda, Senhor, que faça com que cada um de nós
se esforce para estar aqui novamente no próximo encontro,
evitando dar aos demais a tristeza de uma ausência.
Obrigado, Senhor!”**

Em seguida, o Presidente solicita a todos **uma calorosa salva de palmas, homenageando o pavilhão nacional**. A salva de palmas é a homenagem que, frequentemente, se faz ao Pavilhão Nacional ao final dos eventos leonísticos e constitui forma de saudação não autorizada, especificamente, pela Lei nº 5700, no seu parágrafo único (“... é vedada qualquer outra forma de saudação”). O ideal é que o Presidente da reunião use a expressão: “*Reverenciemos o Pavilhão Nacional e saudemos todos os presentes nesta reunião com uma vibrante salva de palmas*”.

Com a batida do sino, encerra-se a parte protocolar da Reunião, dando oportunidade aos convidados para a prática do companheirismo.

Por isso, é sempre bom organizar o evento de modo que o horário seja administrado e cumprido. Eventos muito demorados, com várias premiações e discursos intermináveis, e conseqüente refeição servida fora de horário, afasta visitantes e os próprios Associados, além de criar uma imagem muito negativa do Clube.





SUGESTÃO DE ROTEIRO DE REUNIÃO LEONÍSTICA FESTIVA DE POSSE DE DIRETORIA

Segue-se o ROTEIRO DE REUNIÃO LEONÍSTICA FESTIVA normal, acrescentando-se:

MESTRE DE CERIMÔNIAS: Convido _____, para saudar as caravanas presentes nesta noite.

DICA IMPORTANTE! A saudação às caravanas preferencialmente deve ser feita por um associado do Clube anfitrião, agradecendo a presença dos CCLL visitantes de outros Clubes. Revise atentamente a lista de presença para que não deixe nenhuma caravana de fora durante esse momento, evitando o constrangimento de ser cobrado pelo esquecimento de um ou outro Clube.

SAUDAÇÃO ÀS CARAVANAS

MESTRE DE CERIMÔNIAS: Convido _____ para transmitir a mensagem do ex-Governador Imediato _____.

MENSAGEM DO EX-GOVERNADOR SAINTE

MESTRE DE CERIMÔNIAS: Passamos a palavra nesse momento para PRESIDENTE CL/CaL _____, para suas últimas considerações como Presidente do Lions Clube _____ neste Ano Leonístico.

DICA IMPORTANTE! Neste momento, é muito comum o Presidente sainte ficar “tentado” a descrever toda sua gestão, explanar demoradamente cada uma das atividades realizadas, apresentar slides com fotos embaladas em músicas, prestar contas - inclusive financeiras! - e prestar todas as homenagens que achar conveniente!... **Sugerimos que o Clube não caia nessa armadilha!** Deixe esse protocolo de caráter mais interno do Clube para uma reunião anterior à festiva, de preferência sem a presença de visitantes. Quanto mais “enxuta” e rápida for a Festiva de Posse da nova Diretoria, melhor será a receptividade dos convidados e, em pouco tempo, seu Clube será conhecido e admirado por isso. E quanto melhor a fama, suas festas serão cada vez mais concorridas.

PRONUNCIAMENTO DO PRESIDENTE SAINTE

MESTRE DE CERIMÔNIAS: Companheiros, Companheiras, Domadoras, autoridades e visitantes, o protocolo leonístico prevê neste momento, a posse do presidente para o Ano Leonístico _____, a Diretoria que terá a partir de hoje a responsabilidade de conduzir os destinos do nosso Clube e, por consequência, de auxiliar na realização dos objetivos de seus projetos e nos destinos de Lions Clube Internacional. Solicito ao CL/à CaL (PRESIDENTE ENTRANTE) _____ que fique de pé.

PRESIDENTE SAINTE: O LIONS foi fundado com uma importante missão, que é ajudar a construção de um mundo melhor, acolher e ajudar ao próximo, unir os homens por laços de amizade através do serviço desinteressado. Quanto mais Leões comprometidos neste movimento, maior e melhor ele será. Assumir a presidência de um Clube é um desafio constante. Somente ao Presidente é dado o privilégio de conhecer detalhadamente cada um dos companheiros do Clube. Você certamente aprenderá muito e, depois dessa experiência, nunca mais será o mesmo! O Presidente não é o Clube, mas o Clube será a própria imagem do seu Presidente. Para que possamos empossá-lo/a como Presidente neste novo ano leonístico, solicito ao CL/à CaL (PRESIDENTE ENTRANTE) _____ que faça seu compromisso de posse:

SUGESTÃO DE COMPROMISSO DE POSSE

PRESIDENTE ENTRANTE: *Eu, CL/CaL _____, assumo a presidência do Lions Clube _____, e prometo cumprir e fazer cumprir o Código de Ética do Leão, os Propósitos, Estatutos e Regulamentos da Associação Internacional de Lions Clubes, do Distrito _____ e do Lions Clube _____.*
Assim, Deus me ajude nesta missão.



ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL DE LIONS CLUBES MANUAL DO DIRETOR SOCIAL DE LIONS CLUBES

DISTRITO LC 6 - IPDG MJF Glauber Gomes da Silva e MJF Alessandra Z. Gomes da Silva - AL 2021/2022



PRESIDENTE (SAINTE): Em nome do Presidente Internacional _____, do Governador do Distrito _____, DG _____, e em meu próprio nome como Presidente do Lions Clube _____ no AL _____, declaro-o/a empossado/a Presidente para o Ano Leonístico _____.
Receba em sua lapela o pin de Presidente do Clube.

PRESIDENTE SAINTE COLOCA O PIN NO PRESIDENTE ENTRANTE

PRESIDENTE SAINTE BATE O SINO ENCERRANDO SUA GESTÃO (ÚLTIMA MARTELADA)

OS PRESIDENTES TROCAM DE LUGARES NA MESA DIRETIVA

PRESIDENTE ENTRANTE BATE O SINO INICIANDO SUA GESTÃO (PRIMEIRA MARTELADA)

PRESIDENTE ENTRANTE: Solicito a _____ que continue servindo como Mestre de Cerimônias nesta festiva.

MESTRE DE CERIMÔNIAS: convido o PRESIDENTE CL/CaL (ENTRANTE) _____ para que emposses sua diretoria para este ano leonístico.

DICA IMPORTANTE! O Presidente não precisa, necessariamente, empossar toda sua Diretoria, incluindo os cargos de Comissões de Trabalho. É comum que alguns nomes sejam até repetitivos. O ideal é a posse da **Diretoria Executiva (Secretário, Tesoureiro, Diretor Social e Diretor de Associados)**. Os demais cargos podem ser empossados na primeira reunião ordinária do Clube (mais uma vez uma atividade interna!). Da mesma forma, também buscando abreviar o protocolo neste evento, não é preciso colocar o pin em todas as lapelas dos CCLL e CCaLL empossados. A simples entrega simbólica do pin para cada membro da diretoria já é o suficiente. Finalmente, o Presidente não precisa chamar todos à frente da mesa principal. Peça apenas para que se levantem em seus lugares e, após a identificação de praxe, considere-os oficialmente empossados para exercerem seus cargos.

PRESIDENTE ENTRANTE: peço aos CCLL e CCaLL que se levantem ao serem nominados (segue-se lista completa de cargos de diretoria).

PRESIDENTE ENTRANTE: Na qualidade de Presidente do Lions Clube _____ para o Ano Leonístico _____, e esperando que todos possam cumprir seu papel com transparência, companheirismo e dedicação, lembrando-se sempre do lema "NÓS SERVIMOS" e de nossas obrigações com a comunidade e com nossa cidade, declaro-os empossados para o exercício de seus cargos.

PRESIDENTE ENTRANTE: BATE O SINO

MESTRE DE CERIMÔNIAS: Pedimos que PRESIDENTE CL/CaL (ENTRANTE) _____ entregue o presente do Clube ao/a Companheiro/a, agora Presidente Imediato/a, PRESIDENTE CL/CaL (SAINTE) _____.

PRESIDENTE ENTRANTE ENTREGA O PRESENTE PARA O PRESIDENTE SAINTE.

MESTRE DE CERIMÔNIAS: (SE HOUVER INSCRITOS PARA FALAR, CHAMAR PARA A PALAVRA) Solicitou-nos a palavra os seguintes CCLL/CCaLL _____,

DICA IMPORTANTE! Discretamente, o Mestre de Cerimônias ou o Secretário podem perguntar aos integrantes da mesa principal quem gostaria de usar a palavra. Ao listar os interessados, deve-se respeitar a ordem de precedência (os cargos mais altos são os últimos a falar). Sugerimos especificar um tempo adequado para uso da palavra (em torno de dois a três minutos) e avisar antecipadamente ao convidado.

MESTRE DE CERIMÔNIAS: Convido a/o _____, para ler a mensagem do Governador _____.

MENSAGEM DO GOVERNADOR ENTRANTE



MESTRE DE CERIMÔNIAS: solicito ao/a CL/CaL _____ que entregue lembrança dessa festiva à (nomear): _____

ENTREGA DE LEMBRANÇAS/HOMENAGENS

MESTRE DE CERIMÔNIAS: Presidente, agradeço a honra de ter servido como Mestre de Cerimônias nesta festiva e devolvo o medalhão e a direção dos trabalhos ao Companheiro Presidente.

PRESIDENTE ENTRANTE BATE O SINO

PRESIDENTE ENTRANTE: Agradeço a _____ que brilhantemente serviu nesta noite como Mestre de Cerimônias.

PRONUNCIAMENTO DO PRESIDENTE ENTRANTE

DICA IMPORTANTE! Mais uma vez surge a “tentação” de se explanar demoradamente sobre cada projeto planejado, criar expectativas e divagar sobre pretensões futuras. Pior ainda: um discurso inflamado, fazendo comparações entre a diretoria sainte e a diretoria entrante não acrescenta nada para o público visitante, a não ser especulações, fofocas, críticas e falsas impressões. Lembre-se que, apesar das diferenças de estilos e jeitos de trabalhar, os Clubes de serviços têm apenas um objetivo em comum: atender as comunidades carentes. Prováveis problemas e divergências internas devem ser tratadas em ambiente interno. Por mais problemas que qualquer instituição possa ter, da “porta para fora” o que deve ser mostrado é o respeito ao próximo, a harmonia e o espírito de servir desinteressadamente.

PRESIDENTE ENTRANTE: Quero agradecer a presença de todos os CCLL, CCaLL, DDMM, Filhotes e Visitantes que abrilhantaram esta noite e vamos proceder neste instante a entrega dos Troféus às Caravanas.

CARAVANA MAIS DISTANTE:

CARAVANA MAIS NUMEROSA:

CARAVANA MAIS NUMEROSA DA DIVISÃO (OU DA REGIÃO, COMO FOR MAIS CONVENIENTE):

PRESIDENTE ENTRANTE: Convido _____ para proferir a **Oração Final**.

*“Agradecemos, Senhor, a Sua presença neste nosso encontro.
Que o partilhar de hoje seja para com todos nós
o alimento de nossa união e a promessa de servirmos mais e melhor amanhã.
Pedimos ainda, Senhor, que faça com que cada um de nós
se esforce para estar aqui novamente no próximo encontro,
evitando dar aos demais a tristeza de uma ausência.
Obrigado, Senhor!”*

PRESIDENTE ENTRANTE: Convido a todos os Companheiros e Companheiras para participar da próxima reunião de nosso Clube, a primeira de nossa gestão, que será no dia _____, e solicito neste momento que saudemos o Pavilhão Nacional com uma calorosa salva de palmas.

Dou por encerrada esta assembleia festiva.

PRESIDENTE ENTRANTE BATE O SINO





SUGESTÃO DE ROTEIRO DE REUNIÃO LEONÍSTICA FESTIVA VISITA OFICIAL DO GOVERNADOR

Segue-se o **ROTEIRO DE REUNIÃO LEONÍSTICA FESTIVA** normal, acrescentando-se:

MESTRE DE CERIMÔNIAS: Convida um associado para saudar as caravanas presentes nesta noite.

DICA IMPORTANTE! A saudação às caravanas preferencialmente deve ser feita por um associado do Clube anfitrião, agradecendo a presença dos CCLL visitantes de outros Clubes. Revise atentamente a lista de presença para que não deixe nenhuma caravana de fora durante esse momento, evitando o constrangimento de ser cobrado pelo esquecimento de um ou outro Clube.

SAUDAÇÃO ÀS CARAVANAS

MESTRE DE CERIMÔNIAS nomeia as Caravanas participantes e **convida um Associado de outro Clube presente para que faça a Saudação ao Governador em nome dos Clubes Visitantes.** Neste momento, evidentemente, a Secretaria já deve ter a relação dos Clubes visitantes para evitar as cômicas cenas de correria para se entregar as listas.

SAUDAÇÃO DAS CARAVANAS AO GOVERNADOR

MESTRE DE CERIMÔNIAS convida um Associado para saudar o Governador, normalmente lendo seu currículo (não obrigatório), de preferência breve e com os pontos principais de seu trabalho.

LEITURA DO CURRÍCULO DO GOVERNADOR

MESTRE DE CERIMÔNIAS solicita ao Presidente que entregue ao Governador o presente do Clube e, se a ocasião permitir, flores ou presentes às esposas dos visitantes.

Continua-se com o **ROTEIRO DE FESTIVA**, com os protocolares agradecimentos, homenagens e premiações.



SUGESTÃO DE ROTEIRO DE REUNIÃO LEONÍSTICA FESTIVA POSSE DE NOVOS ASSOCIADOS

Segue-se o **ROTEIRO DE REUNIÃO LEONÍSTICA FESTIVA** normal, acrescentando-se:

MESTRE DE CERIMÔNIAS: Chegou o momento de apresentar a todos os companheiros, companheiras, domadoras e dirigentes leonísticos presentes o(a) novo(a) associado(a) do Lions Clube _____. Convido o(a) CL/Cal _____, para que venha à frente da mesa principal e acompanhe seu(sua) afilhado(a), Sr(a)_____.

PRESIDENTE: Sendo este um dos acontecimentos mais importantes para este novo associado e para nosso Lions Clube, peço a atenção e o silêncio de todos durante a cerimônia. **Queiram abster-se de qualquer aplauso ou demonstração até o término da solenidade.**

Peço ao(a) CL/Cal _____, padrinho/madrinha do(a) Sr(a). _____, que faça a leitura de um breve currículo do(a) candidato(a).

PRESIDENTE: (após a leitura do currículo): Em nome dos Dirigentes e Associados do Lions Clube _____, expresso-lhe a nossa satisfação e orgulho por contarmos com sua presença nesta Assembleia Festiva. Fizemos-



ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL DE LIONS CLUBES MANUAL DO DIRETOR SOCIAL DE LIONS CLUBE

DISTRITO LC 6 - IPDG MJF Glauber Gomes da Silva e MJF Alessandra Z. Gomes da Silva - AL 2021/2022



lhe um convite para se tornar membro de nossa confraternidade e todos nós sentimos prazer e orgulho por haver decidido ingressar no leonismo internacional.

Pertencer ao quadro associativo de um Lions Clube é um privilégio.

O(A) prezado(a) amigo(a) está prestes a ingressar em uma das mais importantes e eficientes organizações de Clubes de serviço do mundo.

O convite a esta confraternidade mundial é uma honra, a qual é ainda maior porque o(a) prezado(a) amigo(a) não nos procurou, mas foi convidado por seu padrinho, escolhido dentre os vários segmentos da sociedade.

Você foi apresentado e, após várias reuniões preparatórias, onde foram dadas as informações necessárias para o bom entendimento da filosofia Leonística, o Lions Clube _____ então o reconheceu e seu nome foi aprovado pela Diretoria.

Todos nós acreditamos que o(a) prezado(a) amigo(a) será um(a) grande Leão, como já o tem demonstrado em suas atitudes familiares, profissionais e da vida em comunidade, e sua admissão ao nosso quadro de associados será benéfico ao Distrito _____, para o engrandecimento do leonismo internacional. Peço a todos os presentes para ficarem em pé.

PRESIDENTE: Convido o(a) CL/CaL _____, para ler os Propósitos do Lions Clube Internacional.

Leitura dos PROPÓSITOS DE LIONS CLUBES.

DICA IMPORTANTE! Avise antecipadamente ao CL/CaL escolhido para a fazer a leitura dos Propósitos de Lions Clubes e, se possível, deixe uma cópia do texto para sua preparação.

PRESIDENTE: Convido o(a) CL/CaL _____, para ler o Código de Ética do Leão.

Leitura do CÓDIGO DE ÉTICA DO LEÃO.

DICA IMPORTANTE! Avise antecipadamente ao CL/CaL escolhido para a fazer a leitura do Código de Ética do Leão e, se possível, deixe uma cópia do texto para sua preparação.

PRESIDENTE: Sr(a). _____, você acabou de ouvir a leitura dos Propósitos do Lions Clubes Internacional e o Código de Ética do Leão. Percebendo seus valores e sua importância, ainda assim deseja tornar-se associado do Lions Clube _____?

PRESIDENTE: (após a resposta) Como o(a) prezado(a) amigo(a) expressou o desejo de pertencer ao quadro de associados do Lions Clube _____ e do Lions Clubes Internacional, peço-lhe a gentileza de repetir comigo o Compromisso de Posse do Leão:

**“RECONHECENDO A IMPORTÂNCIA /
DE ESTABELECEER AMIZADES ENTRE OS POVOS DO MUNDO, /
E EXPRESSAR MEUS SERVIÇOS À MINHA COMUNIDADE, /
EM COLABORAÇÃO COM OUTRAS PESSOAS /
INTERESSADAS NO BEM ESTAR PÚBLICO /
E AGRADECENDO A IMPORTÂNCIA /
QUE SE ME APRESENTA /
DE GOZAR DO BOM COMPANHEIRISMO /
E DO PRESTÍGIO DO LEONISMO, /
PROMETO CUMPRIR RIGOROSAMENTE /
O CÓDIGO DE ÉTICA, /
OS ESTATUTOS /
E SEGUIR AS IDEIAS /
QUE FLUEM DAS LETRAS /
QUE FORMAM A PALAVRA LIONS: /
LIBERDADE, / IGUALDADE, / ORDEM, / NACIONALISMO / E SERVIÇO.”**

PRESIDENTE: Em nome do Presidente Internacional _____, do Governador do Distrito _____, DG _____, e em meu próprio nome como Presidente do Lions Clube _____, declaro-o(s) empossado(s) no quadro de associados da Associação Internacional de Lions Clubes. Permita-me felicitá-lo(s) e dar-lhe(s) as boas-vindas ao Leonismo Internacional e receba(m) de todos nós uma calorosa salva de palmas.



ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL DE LIONS CLUBES MANUAL DO DIRETOR SOCIAL DE LIONS CLUBE

DISTRITO LC 6 - IPDG MJF Glauber Gomes da Silva e MJF Alessandra Z. Gomes da Silva - AL 2021/2022



PRESIDENTE: Solicito agora para que seu padrinho/madrinha CL/CaL _____ coloque na lapela do(a) novo(a) Companheiro(a) Leão _____ o distintivo que o identifica como Associado de um Lions Clube.

PRESIDENTE: Solicito ao(a) CL(CaL) Secretário(a) para que faça a entrega ao nosso novo(a) associado(a), de um envelope com os documentos pertinentes ao movimento leonístico e ao Lions Clube _____.

PRESIDENTE: Agora, quero ouvir de todos os Leões, Domadoras e convidados aqui presentes, que se sentem orgulhos e felizes por tê-lo como integrante de nosso Lions Clube, um grande e tradicional URRO LEONÍSTICO.



SUGESTÃO DE ROTEIRO DE REUNIÃO DE DIRETORIA

Mais informais que as Reuniões Festivas, as Reuniões de Diretoria também exigem um protocolo, uma ordem e um roteiro que contemplem, principalmente, a **administração de tempo**. É dirigida pelo Presidente do Clube e tem suas atas escritas pelo Secretário.

O Presidente inicia as atividades com a invocação a Deus: **“INVOCANDO A DEUS PELA GRANDEZA DA PÁTRIA E PELA PAZ ENTRE AS PESSOAS, DECLARO ABERTA ESTA REUNIÃO DE DIRETORIA DO LIONS CLUBE _____”**.

Em seguida, passa a palavra ao Secretário que faz a leitura da ata da Reunião anterior. Após essa leitura, o Presidente coloca a ata em **discussão** e, não havendo ressalvas, coloca em **aprovação**. Possíveis correções e observações devem ser anotadas pelo Secretário, que tem a palavra novamente, desta vez apresentando a pauta da Reunião e as correspondências recebidas.

DICA IMPORTANTE: é muito comum o Secretário querer ler toda a correspondência, item por item. Isso só demanda tempo e pouca produtividade. O ideal é que faça um apanhado geral e liste os assuntos mais importantes e atuais (ler convites de festivas passadas é perda de tempo!). Agenda do Governador, por exemplo, pode ser apresentada com as visitas marcadas no mês, com datas, locais e taxas de adesão, sem entrar na leitura específica de cada correspondência recebida de cada Clube a ser visitado.

Ao final da palavra do Secretário, o Presidente deve perguntar aos participantes se alguém tem alguma observação ou pergunta a ser feita, esclarecendo qualquer dúvida antes de entrar no próximo assunto e dar a palavra ao Tesoureiro e assim sucessivamente.

A mesma rotina repete-se com os demais Diretores ao falarem de suas respectivas pastas e Comissões de Trabalhos. Sempre, a cada deliberação da Assembleia, os assuntos devem ser colocados **“em discussão”** e, em seguida, **“em votação”**, registrando-se as opiniões contrárias quando não houver unanimidade.

A administração de tempo é importante para que se evite que alguns CCLL usem a palavra mais do que o necessário, monopolizando as atenções e deixando os demais CCLL com uma pequena (ou nenhuma) participação na Reunião.



ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL DE LIONS CLUBES MANUAL DO DIRETOR SOCIAL DE LIONS CLUBE

DISTRITO LC 6 - IPDG MJF Glauber Gomes da Silva e MJF Alessandra Z. Gomes da Silva - AL 2021/2022



Todos que quiserem devem falar, respeitando um tempo máximo determinado pelo Presidente. Associados que não conseguem expor sua participação, acabam cansando-se e, na desmotivação, não comparecem às novas Reuniões.

Para uma boa administração de tempo nas Reuniões de Diretoria:

- estabeleça os objetivos;
- prepare uma pauta fixando tempo para cada assunto;
- estabeleça hora para início e fim da Reunião; seja pontual, respeitando os presentes e não os ausentes; defina prioridades;
- identifique as atividades que levam aos resultados e concentre-se nelas;
- mantenha o rumo da discussão no foco;
- identifique e neutralize os “Ladrões de Reunião” (participantes que, mesmo sem perceber, acabam divagando, contando histórias de antigamente, comparando casos, fugindo do assunto, criando conversas paralelas...)

No encerramento protocolar, o Presidente agradece a presença de todos e solicita uma calorosa salva de palmas ao Pavilhão Nacional.



“MANUAL DO DIRETOR SOCIAL DE LIONS CLUBES” é uma publicação independente, produzida com recursos pessoais e próprios e sem fins comerciais ou lucrativos, direcionada para divulgação, instrução, orientação e esclarecimentos sobre o movimento leonístico, sendo **PROIBIDA SUA VENDA E COMERCIALIZAÇÃO - REPRODUÇÃO AUTORIZADA DESDE QUE CITADA A FONTE**
Edição desenvolvida especialmente a pedido do IPDG Glauber Gomes da Silva – Distrito LC6

Pesquisa, organização, desenvolvimento e projeto gráfico:
CCLL Paulinha Andrade e PDG Paulo Rogério
✉ correiodopaulorogério@gmail.com
📷 rogeriosolucoesemservicos

Lions Clube Mogi das Cruzes - Distrito LC 5 PIP Augustin Soliva
Primeira Publicação: junho de 2013
Décima Edição: agosto de 2022

